



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0022381-10.2025.8.16.0194

24ª Vara Cível e Empresarial Regional de Curitiba/PR

GRUPO ABG

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	16
5. Quadro de colaboradores	18
6. Síntese dos fatos relevantes	19
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	50
8. Honorários da Administração Judicial	120
9. Checklist	121

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do Grupo ABG.

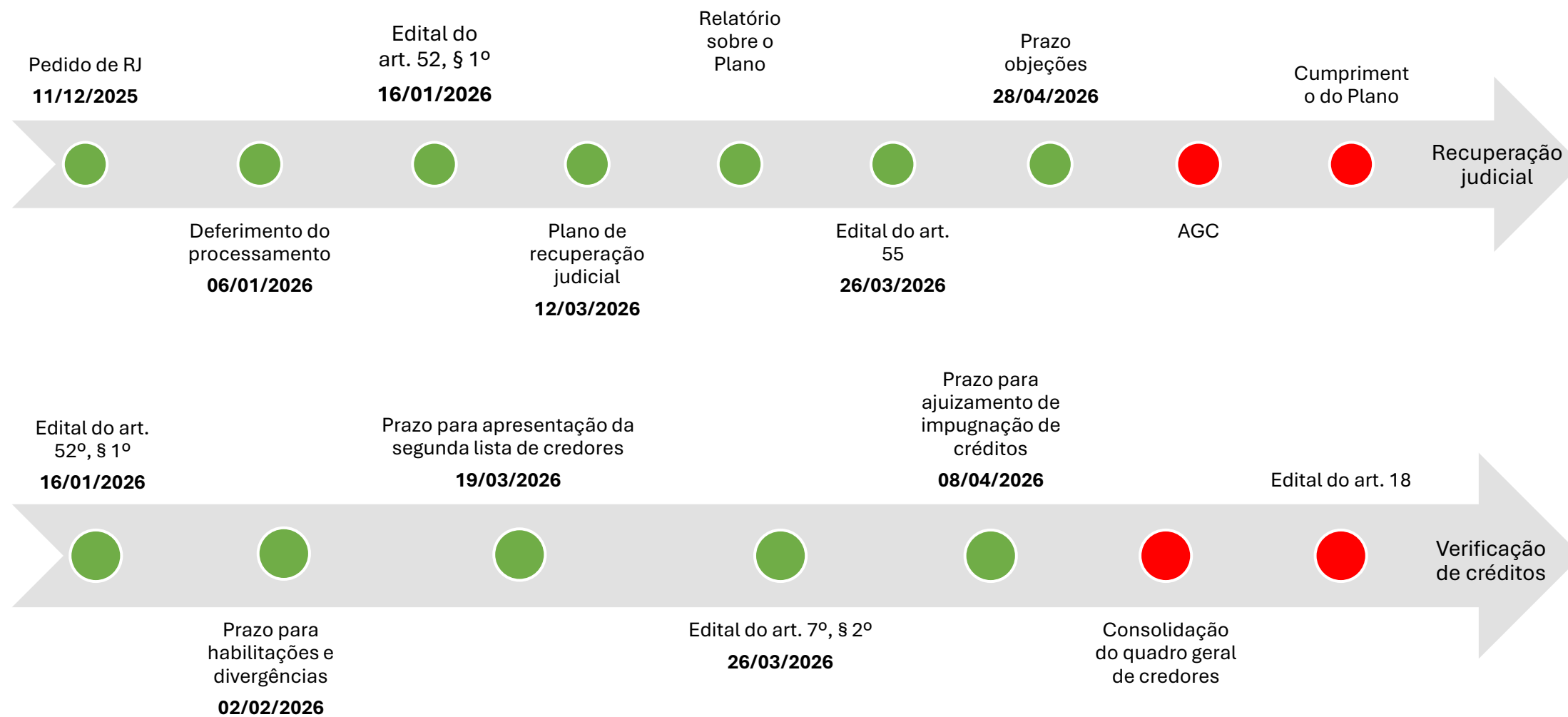
A apresentação deste Relatório é uma das atribuições da Administração Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem, como objetivo, garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados, informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e referem-se às competências de janeiro a março de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem a maio de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO RODAS S.A.



CNPJ
14.591.542/0001-90



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277 Curitiba Ponta-Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 1,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de material elétrico, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO RODAS S.A.
Capital social
R\$ 44.068.077,82



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG PARTICIPAÇÕES LTDA



CNPJ
14.591.453/0001-44



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 2, Rondinha, Campo
Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras.

ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
CAPITAL SOCIAL
R\$ 11.461.432,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO STEEL S.A.



CNPJ
36.615.460/0001-71



Início das Atividades
10/03/2020



Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Galpão 2, Pq Res. Rondon, Salto/SP,
CEP: 13.323-900



Objeto Social

Produção de artefatos estampados de metal, fundição de ferro e aço, fabricação de estruturas metálicas, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de tratamento e revestimento em metais, montagem de estruturas metálicas, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, comércio varejista de ferragens e ferramentas, holdings de instituições não-financeiras, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO STEEL S.A.
Capital social
R\$ 4.050.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

NEO PWT LTDA



CNPJ

31.600.044/0001-86



Início das Atividades

25/09/2018



Endereço

Rua Marechal Rondon, nº 1768, Pq. Res. Rondon, Salto/SP, CEP:

13.323-900



Objeto Social

Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias, fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, serviços de engenharia, testes e análises técnicas, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais.

NEO PWT LTDA
Capital Social
R\$ 236.768.575,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO POLIMEROS LTDA



CNPJ
02.679.320/0001-45



Início das Atividades
16/03/1998



Endereço
Rua Dante Maróstica, nº 581, Distrito Industrial II, Araras/SP,
CEP: 13.602-050



Objeto Social

Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, testes e análises técnicas.

NEO POLIMEROS LTDA
Capital social
R\$ 57.353.500,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA



CNPJ

31.045.502/0001-62



Início das Atividades

27/07/2018



Endereço

Avenida Emilio Chechinato, nº 4700, São Roque da
Chave, Itupeva/SP, CEP: 13.295-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, outras sociedades de participação, exceto holdings, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores.

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA
Capital social
R\$ 10.000,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA



CNPJ

68.124.858/0001-00



Início das Atividades

17/06/1992



Endereço

Av Prestes Maia, nº 791, JD das Nações, Diadema/SP,

CEP: 09.930-270



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, produção de artefatos estampados de metal, fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL
LTDA

Capital social
R\$ 22.207.222,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG CORPORATE LTDA



CNPJ
39.577.248/0001-55



Início das Atividades
27/10/2020

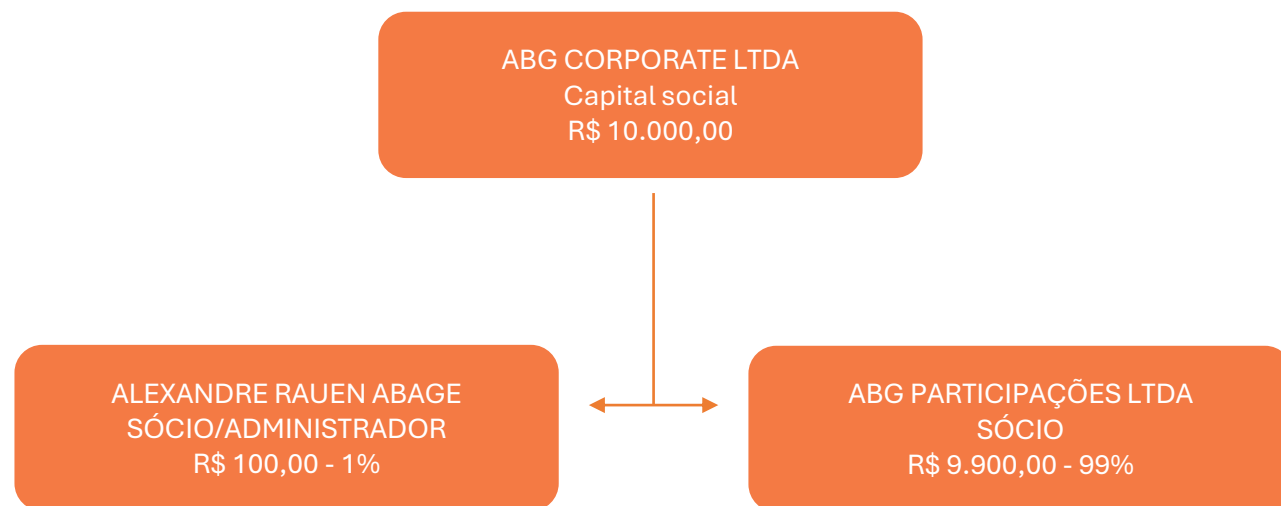


Endereço
Av. Fernando Piccinini, nº 300, Andar 02, Distrito
Industrial Benedito Storani, Vinhedo/SP, CEP: 13.288-009



Objeto Social

Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.



CNPJ

34.865.975/0001-02



Início das Atividades

13/09/2019



Endereço

ROD BR-277 Km 108, nº 6300, Rondinha, Campo Largo/PR,
CEP: 83.608-000



Objeto Social

Compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios.

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.

Capital social

R\$ 500.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE

SÓCIO/ADMINISTRADOR

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

USIPAR USINAGEM PARANAENSE LTDA



CNPJ

04.241.545/0001-40



Início das Atividades

29/12/2000



Endereço

Rod BR-277 Curitiba Ponta Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 sala 3,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

USIPAR USINAGEM PARANAENSE
LTDA

Capital social
R\$ 676.791,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA



CNPJ

13.122.170/0001-90



Início das Atividades

29/12/2010



Endereço

Rua Eduardo Sprada, nº 300, Casa 08, Campo Comprido,
Curitiba/PR, CEP: 81.220-000



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras.

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA
Capital social
R\$ 3.201.000,00

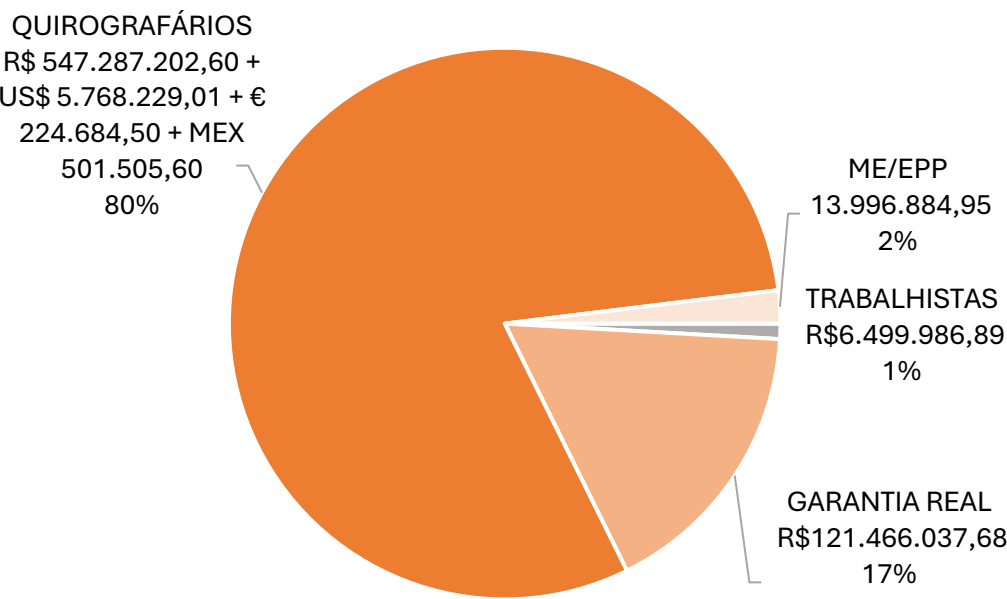


ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

- O passivo concursal da Recuperanda, conforme Edital do art. 52, §1º, soma R\$ 689.250.112,12 + US\$ 5.768.229,01 + € 224.684,50 + MEX 501.505,60, distribuídos entre 229 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 350 credores da Classe III e 246 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



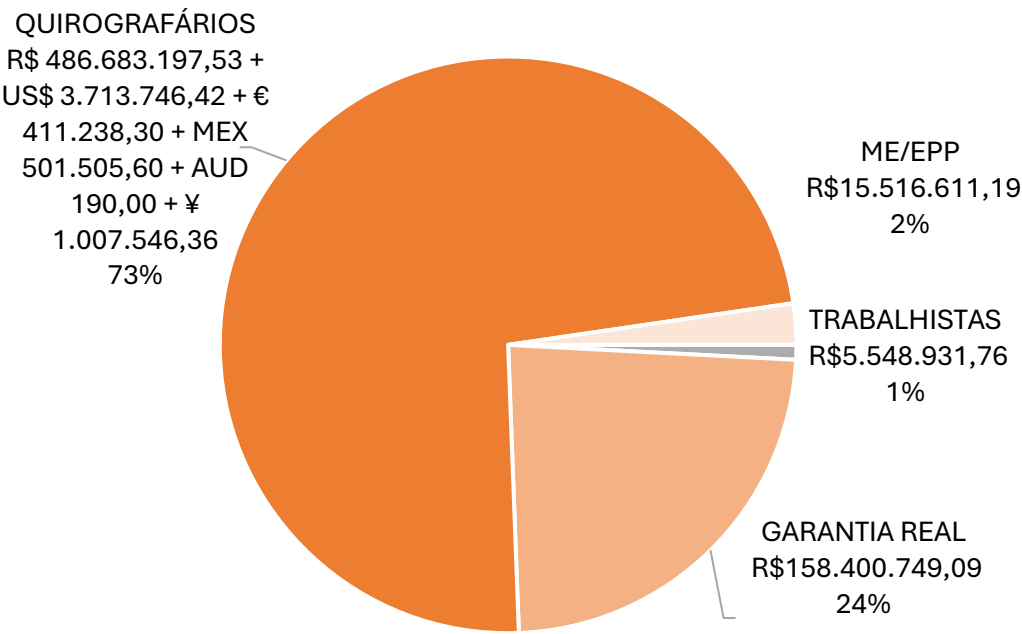
- Os 10 maiores credores representam 69,7% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO	R\$ 88.765.354,37
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 80.697.170,62
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 58.251.918,46
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 57.682.542,52
QUIROGRAFÁRIOS	MAKENA FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 29.062.697,31
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	R\$ 28.903.061,20
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 27.683.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPAÇÕES E FOMENTO LTDA	R\$ 21.436.195,12
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO IND. E COM. DE METAIS LTDA	R\$ 19.932.047,84

4. Passivo concursal

Art. 7, §2º

- O passivo concursal da Recuperanda, após a verificação de créditos, feita pela Administração Judicial, soma R\$ 666.149.489,57 + US\$ 3.713.746,42 + € 411.238,30 + MEX 501.505,60 + AUD 190,00 + ¥ 1.007.546,36, distribuídos entre 214 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 367 credores da Classe III e 239 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



- Os 10 maiores credores representam 75% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 94.617.253,93
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO S/A	R\$ 89.719.625,20
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 58.251.918,46
QUIROGRAFÁRIOS	MATRIZ INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	\$9.836.381,65
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 46.156.673,53
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 40.337.402,09
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPACOES E FOMENTO LTDA	R\$ 22.157.740,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	R\$ 20.158.254,28
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 19.815.952,04

5. Quadro de Colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelas Requerentes, o Grupo contava com 1.788 colaboradores na competência, com salário base total de R\$ 7,2 milhões, concentrado, principalmente, nas empresas Neo Rodas, Neo Steel e Neo Polímeros.

EMPRESA	FEV/26		MAR/26	
	EMPREGADOS	SALÁRIO BASE (R\$)	EMPREGADOS	SALÁRIO BASE (R\$)
NEO RODAS	479	2.226.007,94	468	2.151.680,61
ABG PARTICIPAÇÕES	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
NEO STEEL	464	2.032.828,68	468	2.048.267,34
NEO PWT	77	399.712,29	77	406.070,43
NEO POLÍMEROS	496	1.529.204,37	488	1.515.923,31
OWB	160	509.171,09	153	488.306,29
NEO RESIL	101	372.860,07	97	353.814,17
ABG CORPORATE	39	237.896,12	37	235.117,62
JOGI ADM	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
USIPAR	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
GIJO HOLDING	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
TOTAL	1.816	7.307.680,56	1.788	7.199.179,77

6. Síntese dos fatos relevantes

Considerações Preliminares

Visando atender às determinações judiciais para a adequação das informações apresentadas no Relatório Mensal de Atividades, foi realizada reunião com o Grupo em 07/05/2026, na qual foi solicitado o envio de Nota Técnica contemplando a eventual existência de atrasos de pagamentos relevantes perante fornecedores estratégicos, instituições financeiras, arrendadores, prestadores de serviços essenciais e demais credores extraconcursais, bem como a indicação sobre o cumprimento das obrigações tributárias e trabalhistas posteriores ao pedido de Recuperação Judicial, com apresentação individualizada por empresa e resumo consolidado do Grupo.

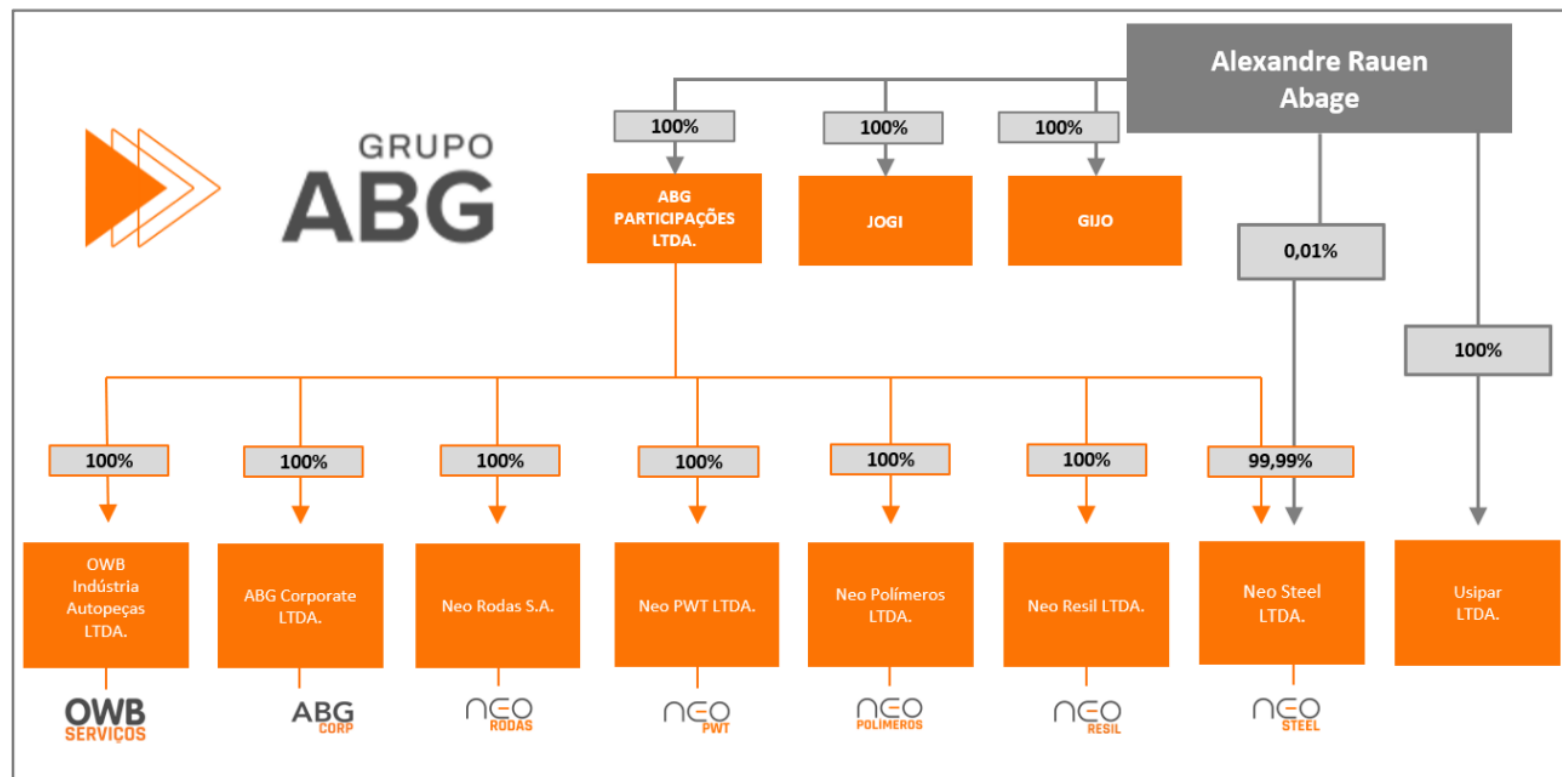
Dessa forma, as informações apresentadas baseiam-se no referido documento, emitido em 14/05/2026, além de demais informações fornecidas diretamente à Administração Judicial.

6. Síntese dos fatos relevantes

Considerações Preliminares

Para as análises consolidadas do Grupo, foram consideradas as informações das empresas controladas pela ABG Participações Ltda., conforme o organograma societário demonstrado abaixo.

Destaca-se, contudo, que as empresas Jogi Administração de Bens Ltda., Gijo Holding Participações Ltda. e Usipar Usinagem Paranaense Ltda. não são controladas pela ABG Participações Ltda. e, por essa razão, suas informações econômico-financeiras foram apresentadas de forma individualizada neste Relatório.

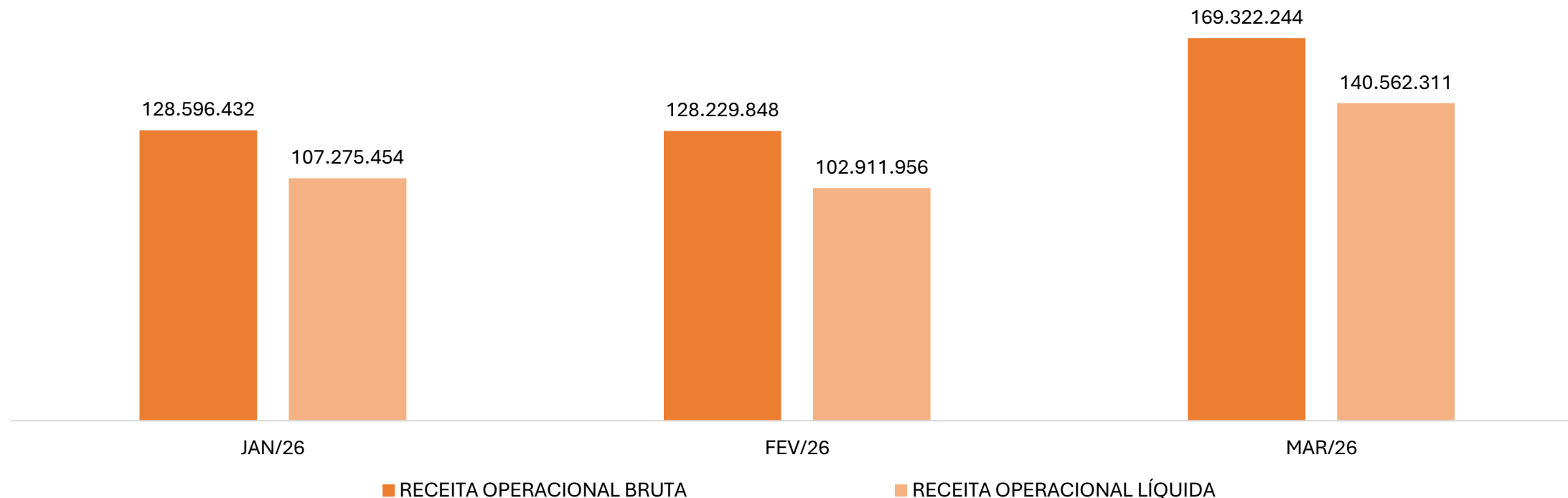


6. Síntese dos fatos relevantes

a) Faturamento | Consolidado

No período demonstrado, o Grupo ABG apurou faturamento bruto consolidado de R\$ 426,1 milhões. O desempenho mais expressivo foi observado em março, quando a “Receita Operacional Líquida” atingiu R\$ 140,6 milhões, representando crescimento de 31% em relação a janeiro de 2026. Verifica-se, ainda, a manutenção dos níveis de “Receita Operacional Líquida” ao longo do período, em patamar superior ao registrado em dezembro de 2025, marco inicial da Recuperação Judicial, quando totalizava R\$ 97,4 milhões, conforme informação narrada na Nota Técnica fornecida.

Faturamento Consolidado

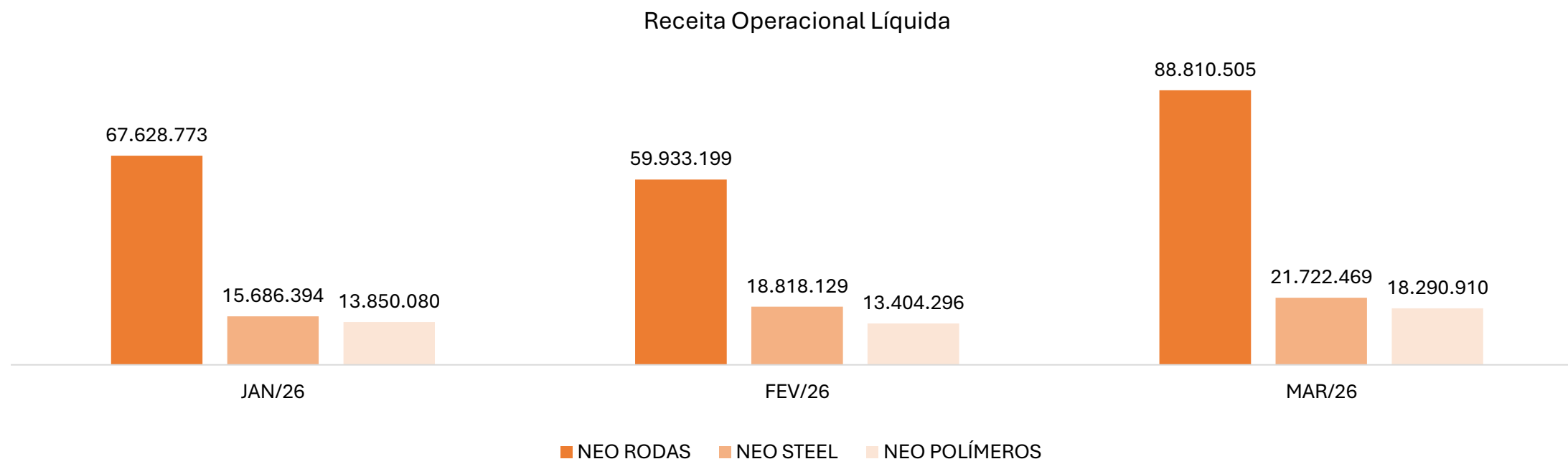


6. Síntese dos fatos relevantes

b) Faturamento Consolidado | Empresas Relevantes

Em análise das Empresas com maior participação na Receita Operacional Líquida, a Neo Rodas S/A destacou-se como principal responsável, contribuindo com 59,8% do total em março. Logo em seguida, aparecem a Neo Steel S/A, com 14,3%, e a Neo Polímeros Ltda., com 13,2%.

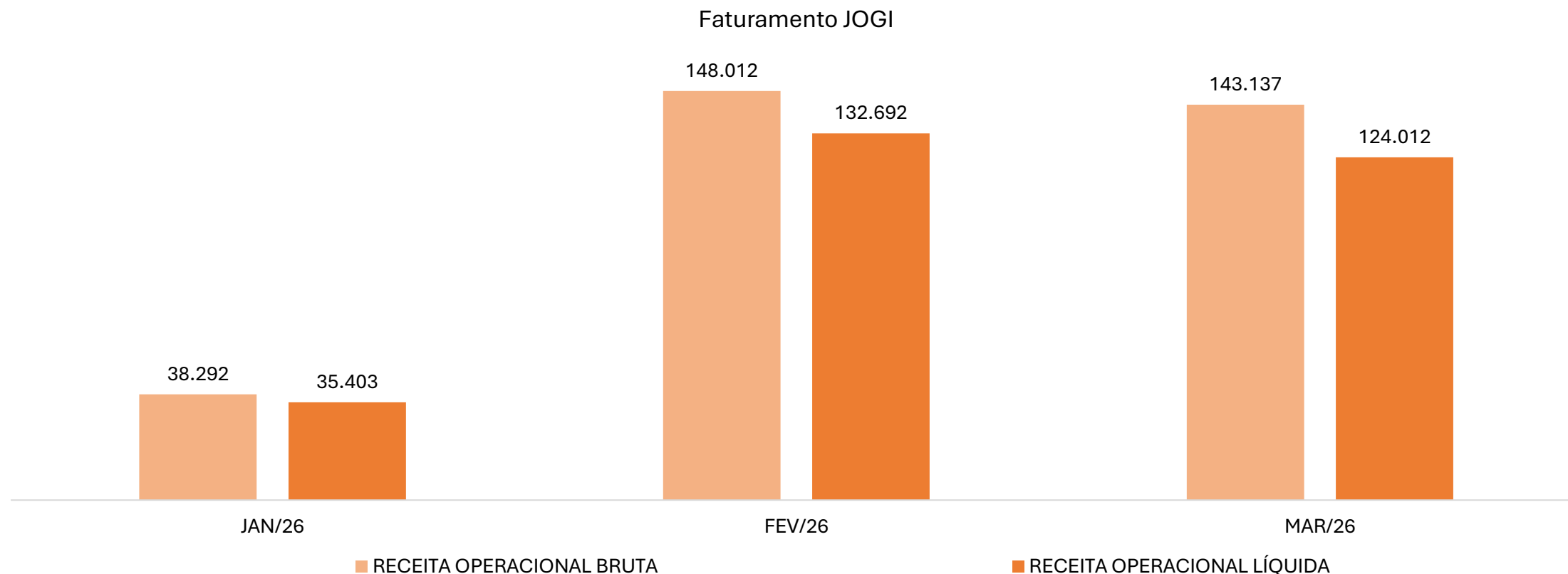
Ao longo do período analisado, essas Recuperandas acumularam R\$ 318,1 milhões em faturamento líquido, distribuídos de forma crescente: R\$ 97,2 milhões em janeiro, representando 90,6% da receita consolidada; R\$ 92,2 milhões em fevereiro, equivalentes a 89,5%; e R\$ 128,8 milhões em março, correspondendo a 91,6% do total consolidado, conforme ilustrado no gráfico a seguir.



6. Síntese dos fatos relevantes

c) Faturamento | Jogi Administração de Bens Ltda.

Adicionalmente, apresenta-se o faturamento da Jogi Administração de Bens Ltda., considerando que a Empresa não compõe as demonstrações consolidadas do Grupo ABG. No período analisado, a Recuperanda apurou faturamento bruto de R\$ 329,4 mil, conforme detalhado no gráfico a seguir.

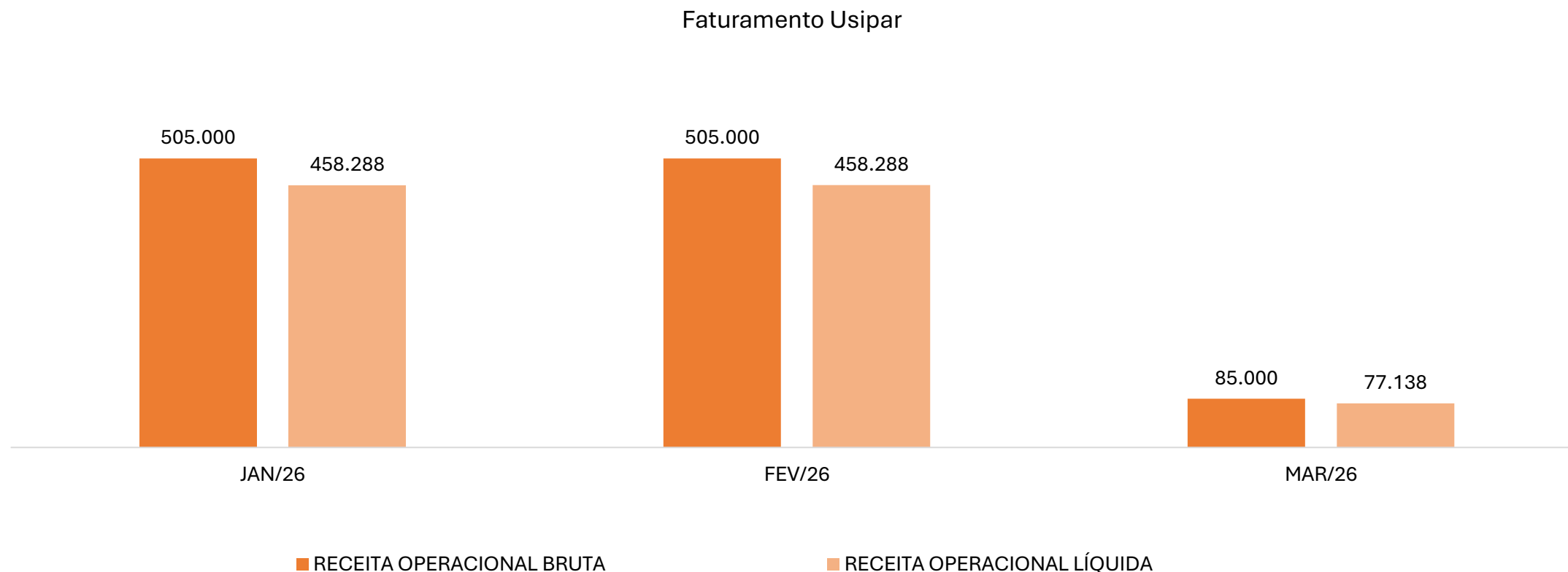


6. Síntese dos fatos relevantes

d) Faturamento | Usipar Usinagem Paranaense

Demonstra-se o faturamento da Usipar Usinagem Paranaense Ltda., considerando que a Recuperanda também não se enquadra nos critérios contábeis para integrar as demonstrações consolidadas do Grupo ABG.

Ao longo das competências avaliadas, a Empresa registrou faturamento bruto de R\$ 1,1 milhão, com forte retração no mês de março, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



6. Síntese dos fatos relevantes

e) Faturamento | Gijo Holding Participações Ltda.

Destaca-se que a Gijo Holding Participações Ltda. não registrou valores de faturamento bruto e líquido no período examinado.

6. Síntese dos fatos relevantes

f) Resultado Operacional | Consolidado

Apresenta-se, a seguir, a composição dos resultados operacionais apurados entre janeiro e março de 2026, o qual foi positivo em R\$ 5,9 milhões, apesar do prejuízo obtido em fevereiro.



6. Síntese dos fatos relevantes

f) Resultado Operacional | Consolidado

Notas Explicativas

A Demonstração do Resultado do Exercício Consolidada do Grupo ABG evidenciou oscilações no desempenho operacional ao longo do trimestre analisado, com recuperação relevante em março de 2026, após retração observada em fevereiro.

A “Receita Operacional Bruta” totalizou R\$ 128,6 milhões em janeiro, R\$ 128,2 milhões em fevereiro e R\$ 169,3 milhões em março, representando crescimento de 32% no último período analisado. Após as deduções incidentes sobre as receitas, a “Receita Líquida Operacional” atingiu R\$ 107,3 milhões, R\$ 102,9 milhões e R\$ 140,6 milhões, respectivamente.

Os “Custos Operacionais” acompanharam a evolução do faturamento, totalizando R\$ 95,5 milhões em janeiro, R\$ 94,9 milhões em fevereiro e R\$ 125,8 milhões em março. Dessa forma, o “Resultado Bruto” permaneceu positivo durante todo o período, variando de R\$ 8 milhões em fevereiro para R\$ 14,8 milhões em março. Observa-se que, apesar do aumento dos custos, a expansão da receita líquida permitiu melhora da margem bruta no encerramento do trimestre.

As “Despesas Operacionais” permaneceram em patamar elevado, registrando R\$ 8,8 milhões em janeiro, R\$ 9,7 milhões em fevereiro e R\$ 10,1 milhões em março. O principal impacto decorreu das “Despesas Gerais e

Administrativas”, que representaram a maior parcela dos dispêndios operacionais, alcançando R\$ 9,5 milhões em março. As “Despesas Comerciais” mantiveram relativa estabilidade ao longo do período, sem oscilações relevantes.

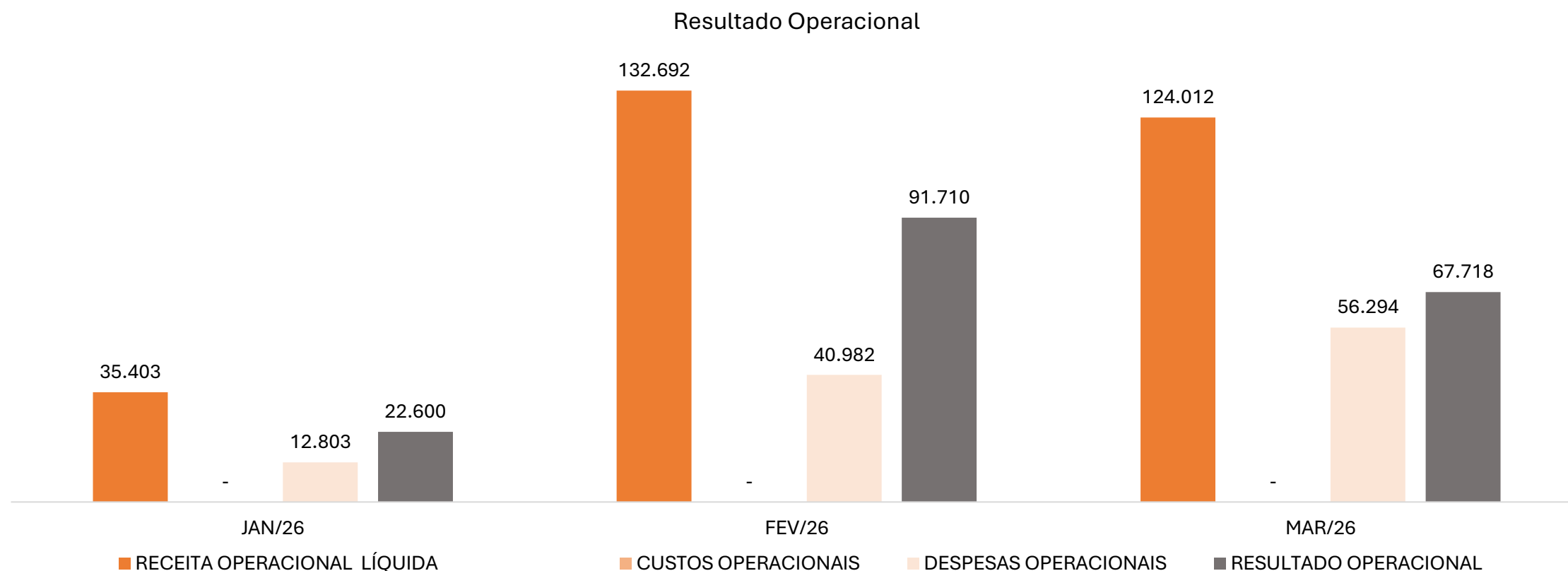
Em relação ao resultado operacional, o Grupo registrou lucro operacional de R\$ 2,9 milhões em janeiro, prejuízo operacional de R\$ 1,7 milhão em fevereiro e lucro operacional de R\$ 4,7 milhões em março. A retração observada em fevereiro decorreu, principalmente, da redução da receita líquida associada à manutenção de elevados custos e despesas operacionais. Já em março, a recuperação do faturamento possibilitou recomposição da rentabilidade operacional.

Quanto à suficiência da receita ordinária para suportar as despesas correntes, verifica-se que o desempenho operacional do Grupo permaneceu oscilante no trimestre. Embora a “Receita Operacional Líquida” tenha sido suficiente para absorver os custos e despesas em janeiro e março, gerando resultados operacionais positivos, em fevereiro houve insuficiência operacional, culminando em prejuízo no período. Assim, constata-se que a capacidade de cobertura das despesas correntes depende diretamente da manutenção dos níveis mais elevados de faturamento observados em março, considerando a estrutura de custos e despesas fixas ainda significativa apresentada pelo Grupo.

6. Síntese dos fatos relevantes

g) Resultado Operacional | Jogi Administração de Bens Ltda.

A seguir, apresenta-se a composição dos resultados operacionais da Jogi Administração de Bens Ltda., referentes ao período de janeiro a março de 2026, considerando que a Empresa não integra as demonstrações consolidadas do Grupo ABG. O “Resultado Operacional” acumulado no ciclo foi positivo em R\$ 182 mil, destacando-se também que a Recuperanda não registrou “Custos Operacionais” nesse intervalo.



6. Síntese dos fatos relevantes

h) Resultado Operacional | Usipar Usinagem Paranaense Ltda.

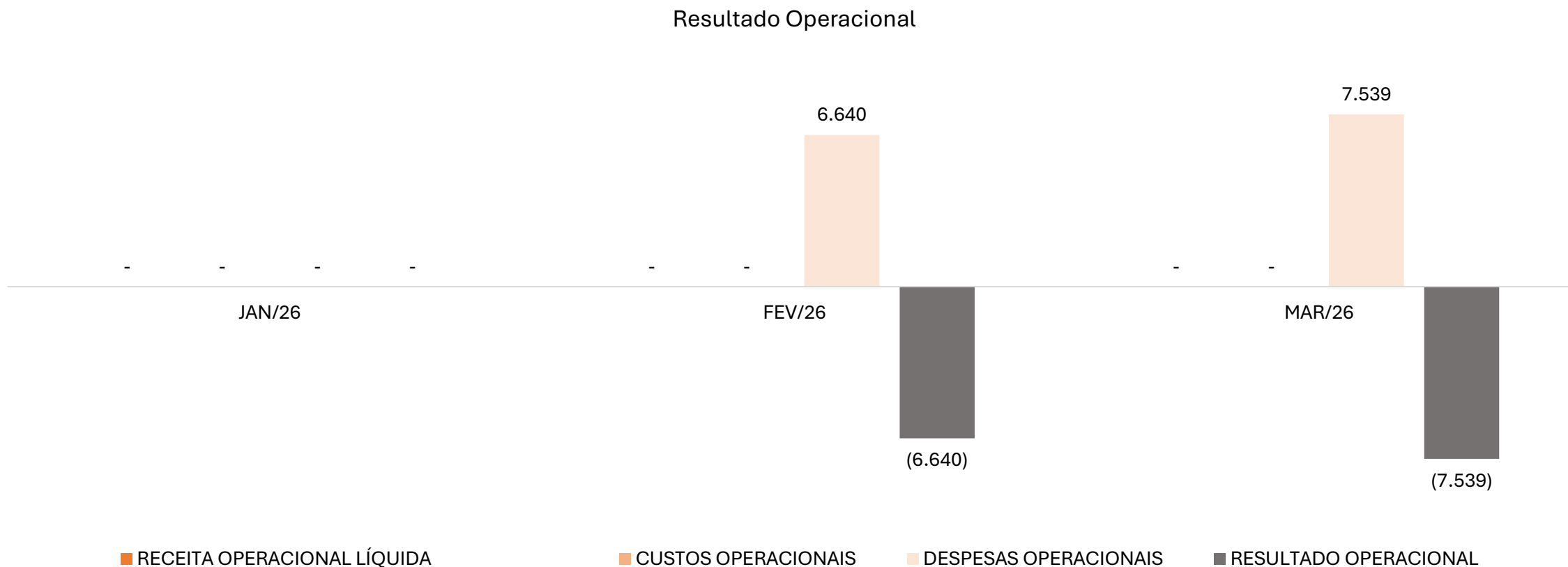
Para o período de janeiro a março de 2026, apresenta-se a composição dos resultados operacionais da Usipar Usinagem Paranaense Ltda., que não integra as demonstrações consolidadas do Grupo ABG. O resultado no período foi positivo em R\$ 938,3 mil, destacando-se que a Recuperanda não registrou “Custos Operacionais” durante o ciclo examinado.



6. Síntese dos fatos relevantes

i) Resultado Operacional | Gijo Holding Participações Ltda.

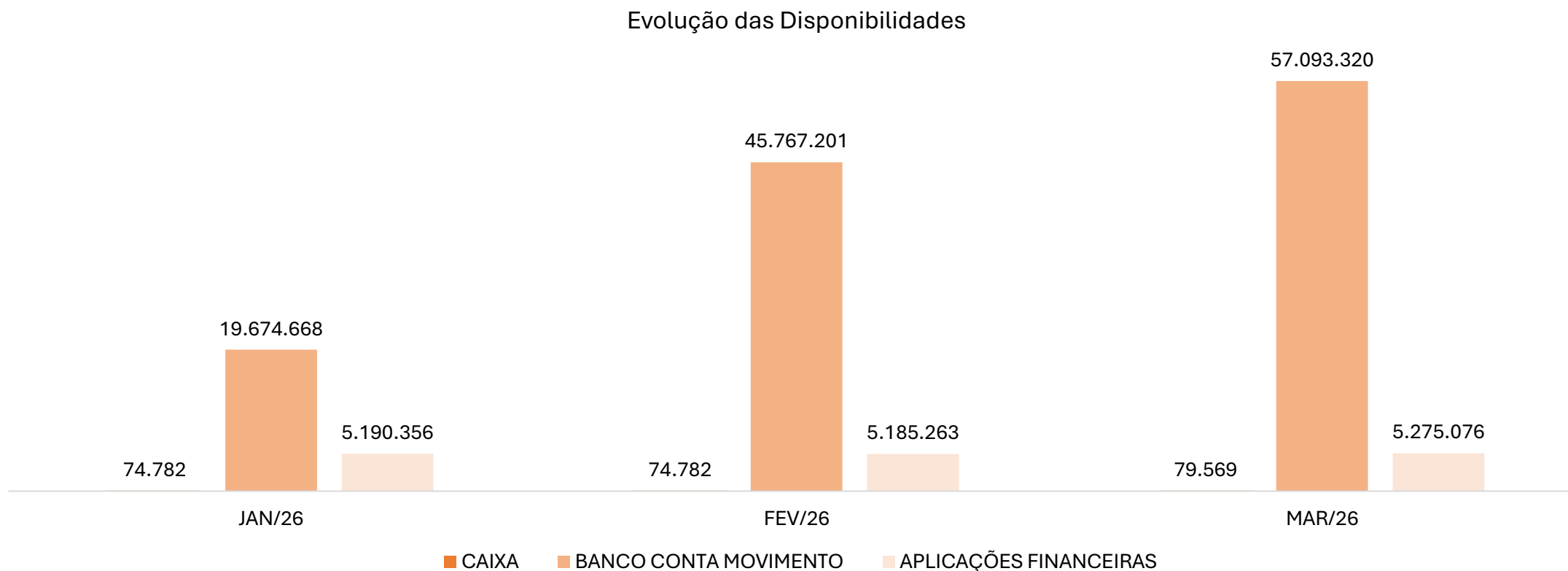
Para o período de janeiro a março de 2026, apresenta-se a composição dos resultados operacionais da Gijo Holding Participações Ltda., que não integra as demonstrações consolidadas do Grupo ABG. O resultado no período foi negativo de R\$ 14,2 mil. A Empresa não registrou “Receita Operacional Bruta” nem “Custos Operacionais” no ciclo analisado. As “Despesas Operacionais” são representadas exclusivamente pela conta “Impostos e Taxas”.



6. Síntese dos fatos relevantes

j) Evolução das Disponibilidades | Consolidado

Apresenta-se, a seguir, os saldos que compõem as “Disponibilidades” do Grupo ABG, segregados por conta, ao longo do período analisado.



6. Síntese dos fatos relevantes

j) Evolução das Disponibilidades | Consolidado

Empresa	Bancos - Contas Não Validadas	JAN/26	FEV/26	MAR/26
Neo Rodas	Banco Industrial Corrente 003000327-0	-	-	800
Neo Rodas	Banco Industrial Vinculada 003900327-1	-	-	30
Neo Rodas	Escrow - Recurso a poder de Terceiros	6.664.213	13.792.436	16.775.493
Neo Rodas	Aplicação ARG	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Total		9.664.213	16.792.436	19.776.322
ABG Partic	Aplicação Debêntures ARG	2.017.338	2.017.338	2.017.338
Total		2.017.338	2.017.338	2.017.338
Neo Steel	Aplicação ABC 002239053-9	-	-	32
Neo Steel	Escrow - Recursos a poder de Terceiros	9.085.870	26.274.555	28.742.090
Total		9.085.870	26.274.555	28.742.122
Neo PWT	Escrow - Recursos a poder de Terceiros	1.068.189	1.069.709	2.247.489
Total		1.068.189	1.069.709	2.247.489
Neo Polim	Escrow - Recursos a Poder de Terceiros	1.263.348	2.733.850	8.176.713
Total		1.263.348	2.733.850	8.176.713
Neo Resil	Escrow - Recursos a Poder de Terceiros	(612.155)	291.109	(770.956)
Total		(612.155)	291.109	(770.956)
Total Geral		22.486.804	49.178.997	60.189.029
Saldos não validados		22.486.804	49.178.997	60.189.029
Saldos validados		2.414.171	1.909.282	3.083.962
DISPONIBILIDADES		24.900.974	51.088.279	63.272.991

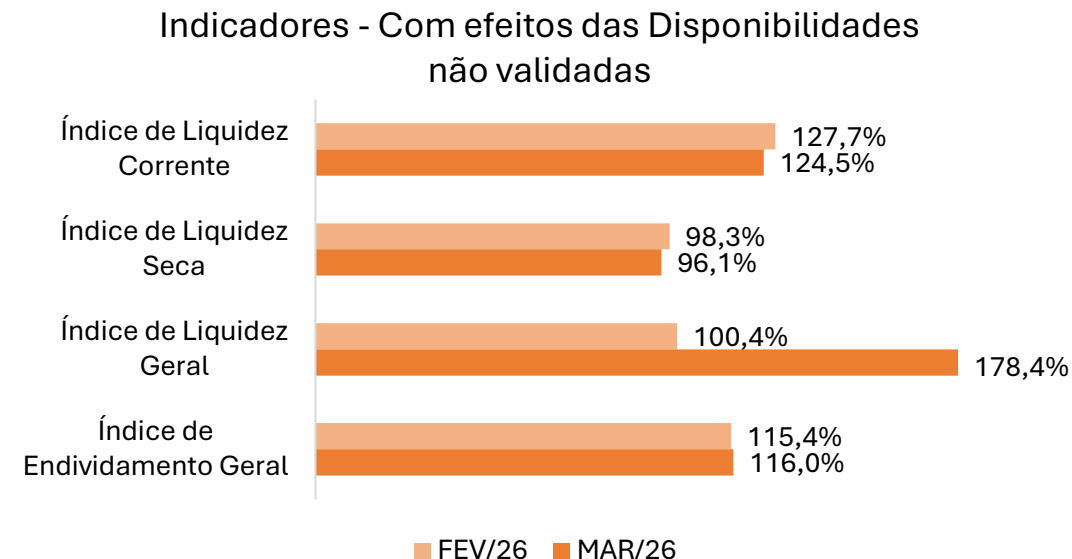
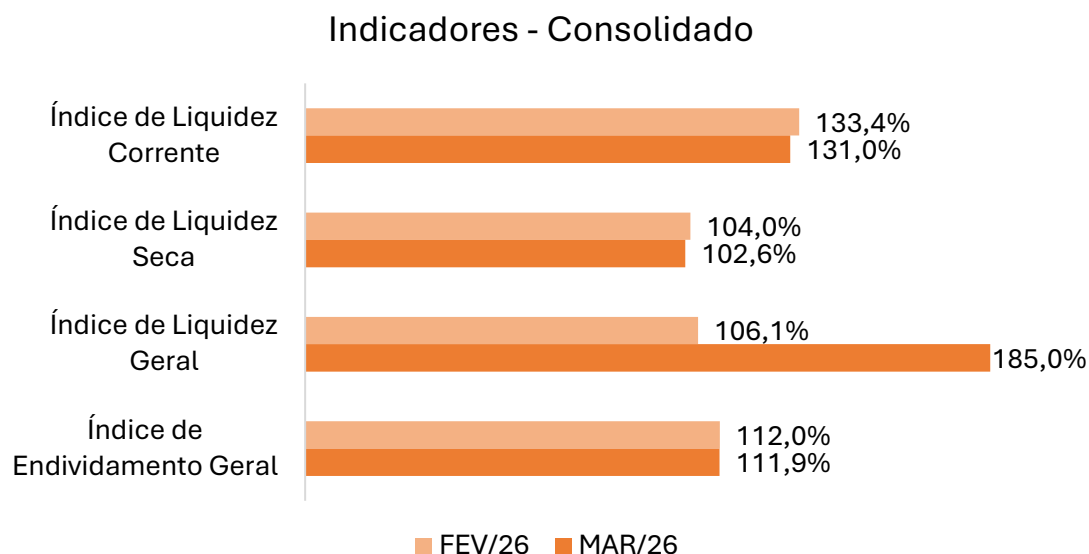
Salienta-se que os saldos bancários demonstrados anteriormente foram, em sua maioria, validados por meio dos respectivos extratos bancários, à exceção das contas indicadas no quadro ao lado, para as quais não foram apresentados documentos comprobatórios, circunstância que impossibilitou a verificação dos valores registrados contabilmente.

No que se refere às contas “Escrow” mantidas junto à QI Sociedade de Crédito Direto S.A., os extratos disponibilizados pela Recuperanda evidenciam apenas as movimentações mensais de aplicações e resgates, sem a demonstração dos saldos finais mantidos na instituição financeira.

Destaca-se, ainda, os valores não validados referentes às contas “Escrow” totalizaram R\$ 17,5 milhões em janeiro, R\$ 44,2 milhões em fevereiro e R\$ 55,2 milhões em março, correspondendo a 77,7%, 89,8% e 91,7% dos saldos não validados em cada competência, respectivamente.

6. Síntese dos fatos relevantes

j) Evolução das Disponibilidades | Consolidado – Efeito nos Indicadores



Liquidez Corrente

Considerando os efeitos dos saldos de “Disponibilidades” não validados, demonstra-se os indicadores do Consolidado de forma comparativa.

O índice de “Liquidez Corrente”, que mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, apresentou redução, passando de 131% para 124,5%. Ainda assim, manteve-se em patamar superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, embora com redução da margem de segurança.

Liquidez Seca

O indicador de “Liquidez Seca”, que exclui os estoques do cálculo e avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, também apresentou retração com as exclusão dos saldos não validados, passando de 102,6% para 96,1%.

Nesse contexto, o índice passou a se posicionar abaixo de 100%, indicando que, sob uma ótica mais conservadora, a Recuperanda deixou de apresentar cobertura integral de suas obrigações de curto prazo com ativos líquidos, evidenciando maior sensibilidade da liquidez imediata.

6. Síntese dos fatos relevantes

j) Evolução das Disponibilidades | Consolidado – Efeito nos Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade do Grupo de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira.

Na comparação considerando os saldos de “Disponibilidades” não validados, o indicador apresentou redução, passando de 185% para 178,4%. Ainda assim, manteve-se superior a 100%, evidenciando que o Grupo dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, embora com redução da margem de segurança e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência do Grupo em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Desconsiderando os saldos bancários não confirmados por extratos, o indicador apresentou elevação, passando de 111,9% para 116%, evidenciando aumento da dependência de capital de terceiros. O resultado demonstra que o Passivo Total do consolidado permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e indicando que o Grupo financia integralmente — e de forma excedente — seus ativos por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de patrimônio a descoberto.

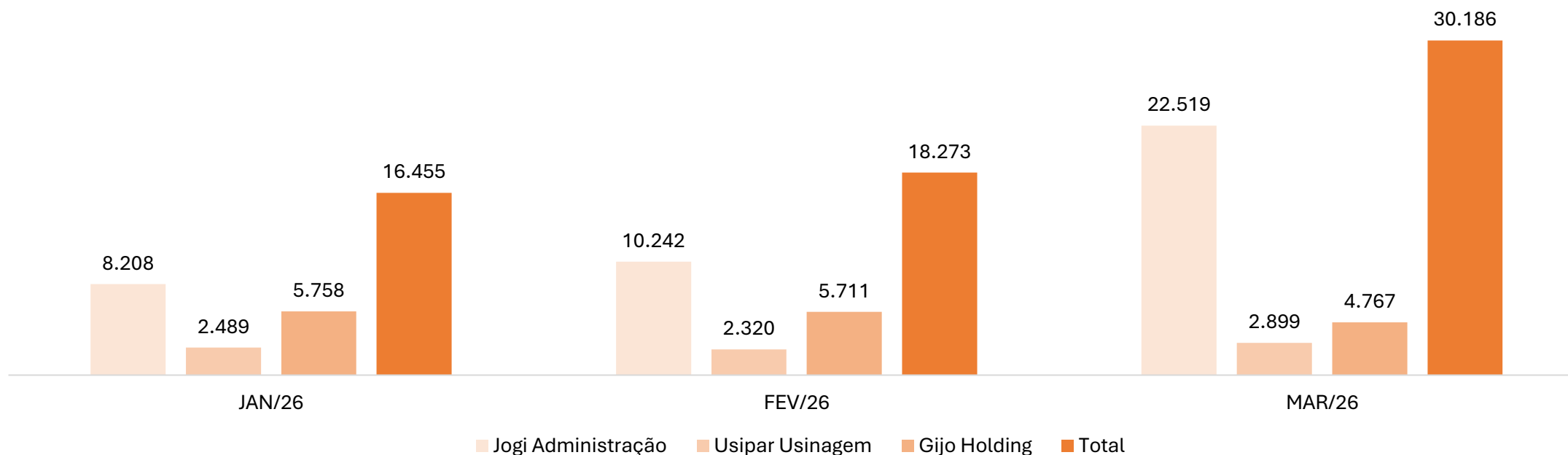
6. Síntese dos fatos relevantes

k) Evolução das Disponibilidades | Demais Empresas

Apresenta-se, a seguir, os saldos que compõem as “Disponibilidades” das Empresas que não integram as demonstrações consolidadas do Grupo ABG, segregados por Recuperanda, ao longo do período analisado.

Os valores registrados em “Disponibilidades”, concentrados em bancos, em contas correntes e aplicações, foram validados por meio de extratos bancários e não possuem relevância significativa quando comparados aos saldos consolidados, encerrando o período examinado no montante de R\$ 30,2 mil.

Evolução das Disponibilidades

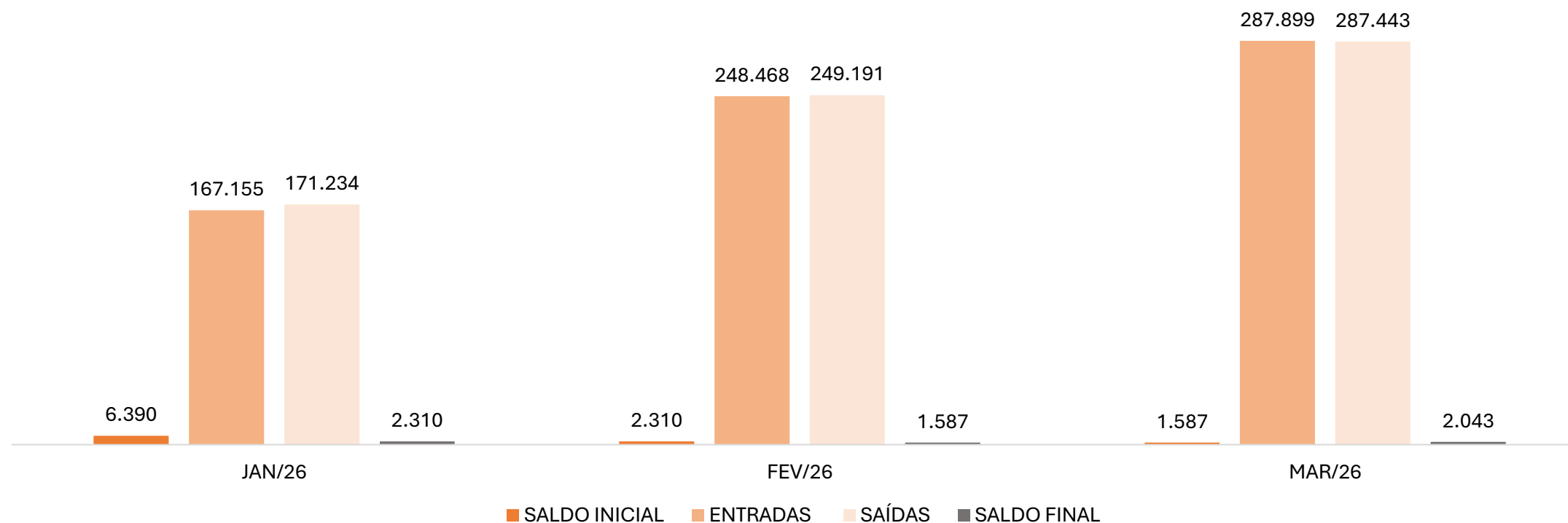


6. Síntese dos fatos relevantes

k) Fluxo de Caixa Realizado | Consolidado

A seguir, destacam-se as principais movimentações de ingresso e saída no fluxo de caixa operacional, evidenciando as entradas e saídas mais relevantes no consolidado do Grupo ABG durante o período analisado.

Fluxo de Caixa - Consolidado



6. Síntese dos fatos relevantes

k) Fluxo de Caixa Realizado | Consolidado

Notas Explicativas

O Fluxo de Caixa Realizado do Grupo ABG demonstrou crescimento relevante das movimentações financeiras ao longo do trimestre, em razão do aumento das entradas financeiras e da evolução dos recebimentos de clientes.

Em janeiro de 2026, o Grupo registrava saldo inicial de R\$ 6,4 milhões, encerrando março com disponibilidade de R\$ 2 milhões, após sucessivas oscilações entre ingressos e desembolsos operacionais e financeiros.

As entradas totais evoluíram de R\$ 167,2 milhões em janeiro para R\$ 287,9 milhões em março, representando crescimento de 72%. O principal fator para essa expansão esteve relacionado às “Entradas Financeiras”, que passaram de R\$ 131 milhões para R\$ 217,5 milhões, indicando elevada dependência de captação de recursos financeiros para sustentação das operações. Paralelamente, as “Entradas Clientes” também apresentaram crescimento, saindo de R\$ 36,2 milhões em janeiro para R\$ 70,4 milhões em março.

Entre os principais clientes, destacaram-se os recebimentos provenientes de “VOLKSWAGEN”, que atingiram R\$ 36,3 milhões em fevereiro, e da “FCA FIAT”, que apresentou crescimento expressivo ao longo do período, passando de R\$ 1,5 milhão em janeiro para R\$ 17,7 milhões em março.

Também houve evolução nos recebimentos de “GM” e “TOYOTA”, enquanto “RENAULT” apresentou redução gradual dos ingressos financeiros no trimestre.

As saídas totais acompanharam a expansão das entradas, passando de R\$ 171,2 milhões em janeiro para R\$ 287,4 milhões em março. Os desembolsos operacionais aumentaram de R\$ 117,6 milhões para R\$ 130,8 milhões, concentrados principalmente em “Matéria-Prima” e “Gastos Operacionais”, que, conjuntamente, representaram a maior parcela das despesas operacionais em todos os períodos analisados. Destaca-se que os dispêndios com “Matéria-Prima” cresceram de R\$ 43,1 milhões para R\$ 60,4 milhões, acompanhando a ampliação das operações e do faturamento.

No âmbito financeiro, observou-se aumento substancial das “Saídas Financeiras”, que passaram de R\$ 53,6 milhões em janeiro para R\$ 156,7 milhões em março. O principal impacto decorreu das “Comissárias”, cujo desembolso evoluiu de R\$ 40 milhões para R\$ 127 milhões no período, evidenciando elevada necessidade de liquidação de obrigações financeiras vinculadas às operações do Grupo.

Além disso, os pagamentos relacionados a “Financiamentos” também aumentaram, alcançando R\$ 26,2 milhões em março.

6. Síntese dos fatos relevantes

k) Fluxo de Caixa Realizado | Consolidado

Notas Explicativas

Dessa forma, verifica-se que, embora o Grupo tenha apresentado expansão das entradas operacionais e financeiras, a geração de caixa permaneceu pressionada pelo elevado volume de desembolsos financeiros, especialmente relacionados às operações com comissárias e financiamentos, mantendo o saldo final em patamares reduzidos ao longo do trimestre.

6. Síntese dos fatos relevantes

l) Passivo Extraconcursal e Novos Endividamentos

Conforme Nota Técnica apresentada pelas Recuperandas, verificou-se aumento relevante do passivo extraconcursal junto a fornecedores estratégicos e prestadores de serviços essenciais, cujo saldo consolidado passou de R\$ 1,8 milhão em dezembro/2025 para R\$ 42,1 milhões em março/2026. Segundo informado, o Grupo Latasa concentra a principal exposição individual, representando R\$ 37,1 milhões do total consolidado. As Recuperandas esclareceram, contudo, que aproximadamente 90% da exposição junto à Latasa encontrava-se “a vencer”, sustentando que parte relevante do passivo ainda não estava inadimplida na data-base analisada.

Ainda conforme esclarecido, os valores vencidos decorreriam, principalmente, de lançamentos extemporâneos de notas fiscais e de atrasos no recebimento de valores de cliente estratégico do Grupo, circunstância que teria provocado efeito cascata no fluxo de pagamentos. As Recuperandas afirmaram que a regularização desses valores estaria em curso, com recuperação parcial dos montantes represados em março e previsão de equalização até maio/2026.

FORNECEDOR ESTRATÉGICO / ESSENCIAL	DEZ/25			MAR/26		
	A VENCER	VENCIDO	TOTAL	A VENCER	VENCIDO	TOTAL
LATASA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	-	-	-	33.528.677	3.598.599	37.127.276
METALKRAFT S/A SISTEMAS AUTOMOTIVOS	54.096	-	54.096	-	1.364.533	1.364.533
TRANS COOP MOT. PROP VEIC CARGAS E	7.004	-	7.004	565.361	489.628	1.054.989
AMIL ASSISTENCIA MEDICA INTERNACIONAL S.A.	514.002	116.591	630.593	561.385	116.591	677.976
SCS ADMINISTRACAO E PARTICIPACAO L	357.500	-	357.500	372.730	172.730	545.459
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO	-	-	-	-	333.583	333.583
SODEXO DO BRASIL COMERCIAL S.A	390.637	-	390.637	-	321.250	321.250
UNIMED BELO HORIZONTE COOPERATIVIDA	-	-	-	290.741	-	290.741
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A	-	-	-	-	249.802	249.802
COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	-	113.714	113.714	-	114.566	114.566
UNIMED ANHANGUERA COOP DE TRABALHO MEDIC	-	-	-	-	50.698	50.698
CIA DE GÁS DE SÃO PAULO	23.445	-	23.445	-	34.458	34.458
NOVA ASSESSORIA EM RECURSOS HUMANOS LTDA	-	-	-	2.342	-	2.342
UNIMED SALTO/ITU COOPERATIVA MEDICA	-	-	-	-	420	420
OPTAR SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI	-	295.242	295.242	-	-	-
TOTAL	1.346.684	525.547	1.872.231	35.321.235	6.846.858	42.168.093

6. Síntese dos fatos relevantes

l) Passivo Extraconcursal e Novos Endividamentos

No âmbito financeiro, as Recuperandas informaram que o passivo extraconcursal perante instituições financeiras e FIDCs passou de R\$ 224,5 milhões para R\$ 239,7 milhões entre o pedido recuperacional e abril/2026, representando acréscimo líquido de 6,8%. Segundo esclarecido, parte desse aumento decorre da incidência de encargos contratuais sobre operações que não vêm sendo amortizadas no ritmo originalmente pactuado, especialmente junto ao Banco Bradesco e ao contrato conjunto mantido com o BNDES. Apesar disso, as Recuperandas reportaram amortizações no montante de R\$ 52,7 milhões no período, além da contratação de R\$ 50,2 milhões em novos financiamentos destinados à manutenção do capital de giro.

As Recuperandas também destacaram que parcela relevante das operações financeiras já se encontra renegociada ou em estágio avançado de repactuação, incluindo tratativas junto ao Itaú BBA, Makena FIDC, GFS Excelência FIDC e BNDES. Segundo informado, aproximadamente 59,6% do passivo financeiro extraconcursal já teria sido renegociado ou formalizado após o pedido recuperacional.

6. Síntese dos fatos relevantes

l) Passivo Extraconcursal e Novos Endividamentos

Abaixo se demonstra a evolução do passivo extraconcursal financeiro entre o pedido de Recuperação Judicial e abril de 2026.

DEVEDORA	CREDOR	DÍVIDA ANTERIOR AO PEDIDO	NOVOS CONTRATOS	VALOR TOTAL	AMORTIZAÇÕES APÓS PEDIDO	SALDO (ABRIL/26)
NEO RODAS S/A	ITAU BBA	50.000.000	-	50.000.000	-	50.000.000
NEO RODAS/NEO STEEL	BANCO BNDES	36.138.553	-	36.138.553	-	42.965.582
NEO RODAS S/A	BANCO BRADESCO S.A.	25.317.000	-	25.317.000	-	33.094.000
NEO STEEL S/A	MAKENA FUNDO DE INVEST. EM DIR. CRED. NÃO PADRONIZADOS	25.142.924	-	25.142.924	4.259.551	20.883.373
NEO POLIMEROS	TREVISO FUNDO DE INVEST. EM DIR. CRED.	-	14.000.000	14.000.000	-	15.526.486
ABG PARTICIP.	BRADESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	17.934.947	-	17.934.947	3.123.565	14.811.382
NEO PWT LTDA	GFS EXCELENCIA FUNDO DE INVESTIMENTO	19.700.000	-	19.700.000	6.779.274	12.920.726
NEO RODAS S/A	TREVISO FUNDO DE INVEST. EM DIR. CRED.	-	10.000.000	10.000.000	-	11.089.507
NEO RODAS S/A	PONTUAL - QI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A	-	9.743.420	9.743.420	364.066	9.379.354
NEO RODAS S/A	BANCO DAYCOVAL S.A.	9.983.138	-	9.983.138	1.113.980	8.869.158
NEO RODAS S/A	GAVEA OPEN FUNDO DE INVEST. EM DIR. CRED.	10.658.850	-	10.658.850	2.109.659	8.549.191
NEO RODAS S/A	INVISTA - CF FUNDO DE INVEST. EM DIR. CRED.	-	7.875.572	7.875.572	3.863.055	4.012.518
NEO RODAS S/A	PONTUAL - QI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A	-	2.761.032	2.761.032	-	3.261.062
NEO RODAS S/A	FS TATUI CONSULTORIA EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-	2.844.161	2.844.161	151.893	2.692.268
GIJO	BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	1.447.838	-	1.447.838	19.656	1.428.183
ABG CORPORATE	DAYCOVAL LEASING - BANCO MÚLTIPLO S.A.	337.936	-	337.936	52.618	285.318
NEO RODAS S/A	STELLANTIS AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA	6.198.700	-	6.198.700	6.198.700	-
NEO STEEL S/A	ABB AUTOMAÇÃO LTDA	4.446.945	-	4.446.945	4.446.945	-
NEO STEEL S/A	BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	143.933	-	143.933	143.933	-
NEO POLIMEROS	TREVISO FUNDO DE INVEST. EM DIR. CRED.	9.323.810	-	9.323.810	9.323.810	-
NEO RODAS S/A	TREVISO FUNDO DE INVEST. EM DIR. CRED.	6.798.017	-	6.798.017	6.798.017	-
NEO RODAS S/A	PONTUAL - QI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A	-	2.998.392	2.998.392	2.998.392	-
NEO RODAS S/A	BANCO LUSO BRASILEIRO S/A	950.157	-	950.157	950.157	-
TOTAL		224.522.749	50.222.576	274.745.325	52.697.271	239.768.107

6. Síntese dos fatos relevantes

m) Obrigações Sociais e Trabalhistas

Conforme informado pelas Recuperandas, os salários correntes vêm sendo adimplidos regularmente após o pedido de Recuperação Judicial, inexistindo apontamentos de atraso quanto às verbas salariais ordinárias.

Todavia, a Nota Técnica registra a existência de obrigações trabalhistas e previdenciárias posteriores ao pedido recuperacional ainda pendentes de regularização, abrangendo FGTS, INSS e IRRF relativos às competências compreendidas entre dezembro/2025 e março/2026. Em 31/03/2026, o saldo consolidado dessas obrigações totalizava R\$ 2.121.245,03.

Os saldos em aberto concentram-se, principalmente, nas Recuperandas Neo Rodas, Neo Steel, Neo Polímeros e OWB, havendo destaque para competências de FGTS de fevereiro e março/2026, além de débitos de INSS e IRRF de dezembro/2025 e janeiro/2026. As Recuperandas afirmaram que tais valores estariam programados para liquidação e/ou compensação até maio/2026, sustentando tratar-se de atrasos pontuais e não de inadimplemento estrutural das obrigações trabalhistas correntes.

Empresa	RJ	Tributo	Competência	Saldo Devedor
ABG Corp	Pós RJ	INSS	dez/25	25.577,67
ABG Corp	Pós RJ	IRRF	dez/25	39.277,27
ABG Corp	Pós RJ	IRRF	jan/26	16.601,35
ABG Corp	Pós RJ	INSS	jan/26	24.594,32
Neo Polimeros	Pós RJ	FGTS	fev/26	148.494,62
Neo Polimeros	Pós RJ	FGTS	mar/26	145.432,30
Neo Pwt	Pós RJ	FGTS	fev/26	28.495,64
Neo Pwt	Pós RJ	FGTS	mar/26	29.200,90
Neo Resil	Pós RJ	IRRF	jan/26	3.370,89
Neo Resil	Pós RJ	INSS	jan/26	37.520,20
Neo Resil	Pós RJ	FGTS	jan/26	15.792,25
Neo Resil	Pós RJ	FGTS	mar/26	43.647,56
Neo Rodas	Pós RJ	INSS	dez/25	269.332,01
Neo Rodas	Pós RJ	INSS	jan/26	262.174,64
Neo Rodas	Pós RJ	FGTS	fev/26	221.272,87
Neo Rodas	Pós RJ	FGTS	mar/26	237.525,89
Neo Steel	Pós RJ	FGTS	fev/26	178.011,79
Neo Steel	Pós RJ	FGTS	mar/26	196.211,94
OWB	Pós RJ	INSS	dez/25	56.826,24
OWB	Pós RJ	IRRF	dez/25	60.889,62
OWB	Pós RJ	IRRF	jan/26	26.546,28
OWB	Pós RJ	INSS	jan/26	54.448,78
Total				2.121.245

6. Síntese dos fatos relevantes

n) Atrasos relevantes – Fornecedores essenciais e demais credores

No tocante aos fornecedores estratégicos e prestadores de serviços essenciais, as Recuperandas reconheceram a existência de valores vencidos relevantes, especialmente relacionados ao Grupo Latasa, bem como perante determinados fornecedores logísticos, operacionais e de serviços essenciais. Não obstante, sustentaram que parcela substancial das obrigações permanece “a vencer” e que determinados credores estratégicos vêm recebendo pagamentos antecipados, como forma de preservação do fluxo de fornecimento e continuidade operacional.

As Recuperandas também informaram que alguns fornecedores considerados críticos para manutenção da atividade permanecem sem saldo devedor registrado, justamente em razão da política de pagamento antecipado adotada após o pedido recuperacional, especialmente para preservação do fornecimento de insumos essenciais e mitigação de riscos operacionais.

Em relação às instituições financeiras, foi informado que determinados contratos vêm sofrendo incidência de encargos em razão da amortização em ritmo inferior ao originalmente pactuado, especialmente nas operações mantidas junto ao Banco Bradesco e BNDES. Ainda assim, as Recuperandas afirmam que seguem realizando amortizações relevantes, renegociações e repactuações de dívidas estratégicas, com destaque para Itaú BBA, Makena FIDC, GFS Excelência FIDC e BNDES.

A Nota Técnica também registra a quitação integral de determinados contratos extraconcursais no período analisado, incluindo operações junto à Stellantis Automóveis Brasil Ltda., Banco Luso Brasileiro S.A., ABB Automação Ltda. e Banco Toyota do Brasil S.A., circunstância apresentada pelas Recuperandas como indicativo de manutenção parcial da capacidade de pagamento do Grupo.

6. Síntese dos fatos relevantes

o) Capacidade Operacional e Financeira

Conforme dados apresentados na Nota Técnica, o Grupo ABG apresentou crescimento do faturamento bruto consolidado entre dezembro/2025 e março/2026, passando de R\$ 120,4 milhões para R\$ 175,3 milhões, o que representa acréscimo acumulado de 45,6% no período analisado. Segundo as Recuperandas, o crescimento ocorreu de forma progressiva ao longo dos meses posteriores ao pedido recuperacional, com destaque para o incremento registrado em março/2026.

As Recuperandas destacaram que a Neo Rodas S/A permanece como principal empresa operacional do Grupo, representando aproximadamente 59,8% do faturamento consolidado em março/2026, seguida pela Neo Steel S/A e Neo Polímeros Ltda. Também apontaram crescimento relevante das operações da Neo PWT Ltda. e Neo Polímeros Ltda., embora determinadas empresas do conglomerado, como OWB Indústria de Autopeças Ltda. e Usipar Usinagem Paranaense Ltda., tenham apresentado retração significativa de faturamento no período.

No que se refere à Receita Líquida Consolidada, houve evolução de R\$ 97,3 milhões em dezembro/2025 para R\$ 146,5 milhões em março/2026, representando crescimento acumulado de 50,51%. As Recuperandas sustentam que tal resultado evidencia preservação da capacidade operacional, manutenção da confiança comercial e continuidade da geração de caixa após o pedido recuperacional.

Não obstante os indicadores positivos de faturamento e geração operacional apresentados, a Administração Judicial ressalta que permanece acompanhando a evolução do passivo extraconcursal, especialmente diante do aumento relevante das obrigações perante fornecedores estratégicos e da existência de obrigações trabalhistas correntes pendentes de regularização, a fim de verificar a efetiva capacidade das Recuperandas de equalização das obrigações posteriores ao pedido recuperacional e manutenção da estabilidade operacional no médio prazo.

6. Síntese dos fatos relevantes

p) Obrigações Tributárias | Consolidado

As obrigações tributárias consolidadas do Grupo ABG, apresentadas em milhares de reais, evidenciam forte concentração de débitos na esfera federal, que totalizavam R\$ 141,3 milhões, equivalendo a aproximadamente 77% do passivo tributário consolidado. O passivo estadual somava R\$ 39,7 milhões, enquanto as obrigações municipais atingiam R\$ 2,1 milhões.

Entre as Empresas do Grupo, a Neo Steel possuía a maior exposição tributária federal, com R\$ 59 milhões, além de R\$ 3,2 milhões em débitos estaduais e R\$ 2 milhões em obrigações municipais. Em seguida, destacam-se a Neo Polímeros, com R\$ 23,8 milhões federais e R\$ 12,8 milhões estaduais, e a Neo Rodas, que apresentava R\$ 21,6 milhões na esfera federal e R\$ 14,8 milhões estaduais.

EMPRESA	MUNICIPAL (EM MILHARES R\$)	ESTADUAL (EM MILHARES R\$)	FEDERAL (EM MILHARES R\$)	TOTAL (EM MILHARES R\$)
ABG CORPORATE	-	-	20.779	20.779
NEO POLÍMEROS	38	12.796	23.777	36.611
NEO PWT	34	6.504	1.034	7.572
NEO RESIL	-	1.705	3.105	4.809
NEO RODAS	-	14.834	21.560	36.395
NEO STEEL	1.953	3.151	59.015	64.119
OWB INDÚSTRIA	90	-	6.958	7.048
USIPAR	-	704	5.083	5.787
TOTAL	2.115	39.693	141.311	183.119

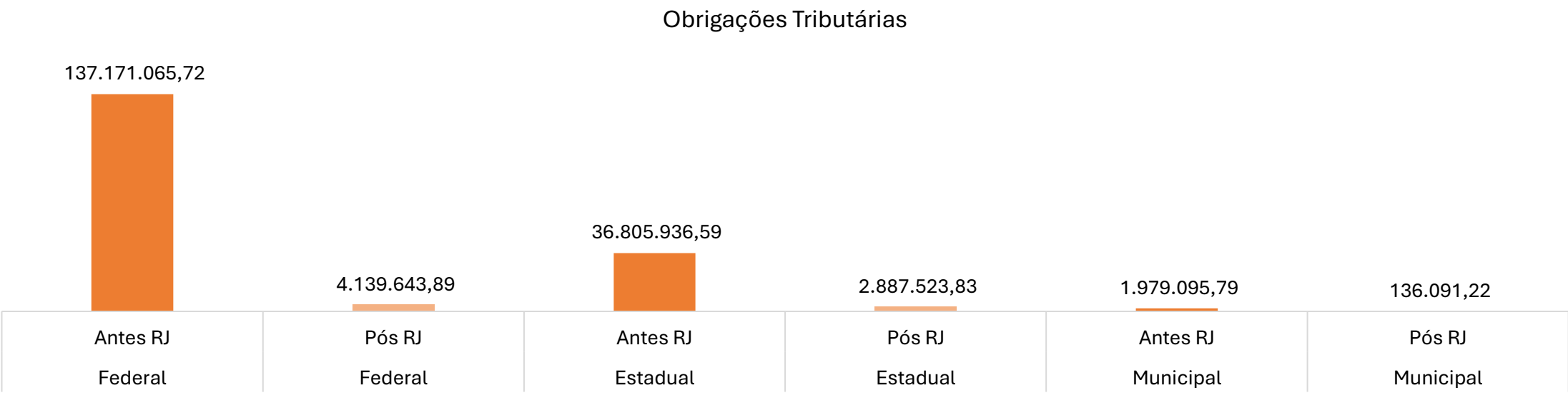
6. Síntese dos fatos relevantes

p) Obrigações Tributárias | Consolidado

O passivo tributário do Grupo totalizava R\$ 183,1 milhões, com forte concentração em débitos federais, representando cerca de 77% do total. Deste montante, R\$ 137,2 milhões referiam-se a obrigações constituídas antes do pedido de Recuperação Judicial, enquanto os débitos posteriores ao ajuizamento somavam R\$ 4,1 milhões.

No âmbito estadual, o passivo era de R\$ 39,7 milhões, sendo R\$ 36,8 milhões relativos a fatos geradores anteriores ao pedido de recuperação e R\$ 2,9 milhões constituídos após o ajuizamento. Já as obrigações municipais somavam R\$ 2,1 milhões, compostas majoritariamente por débitos anteriores ao pedido.

Observa-se que cerca de 96% do passivo tributário consolidado é anterior à Recuperação Judicial, evidenciando que a maior parcela da exposição do Grupo decorre do passivo histórico acumulado antes do processamento recuperacional.



6. Síntese dos fatos relevantes

q) Pendências

Com o objetivo de facilitar o acompanhamento das pendências relacionadas às solicitações complementares formuladas pela Administração Judicial, optou-se por recapitular os principais pontos, bem como as soluções parciais e/ou os prazos informados pelas Recuperandas para a regularização das inconsistências e apresentação de documentação, quando aplicável:

- a) Foi ratificada a necessidade de encaminhamento de documentação suporte para validação dos saldos de contas correntes e aplicações financeiras registrados nos balancetes das Empresas do Grupo, especialmente nas rubricas “Aplicação Debêntures ARG”, “Escrow – Recurso a Poder de Terceiros”, “Aplicação ARG” e “Escrow QI Tech”. Nesse sentido, foi solicitado o envio dos extratos bancários completos, abrangendo contas movimento e aplicações financeiras.

Em resposta, a Recuperanda solicitou prorrogação de prazo para envio da documentação, diante da necessidade de finalização da conciliação técnica das contas Escrow em poder de terceiros. Conforme informado, trata-se de operação estruturada que envolve o fluxo de liberação de recursos do fundo, cuja dinâmica de domicílio dos extratos demanda ajustes nos registros contábeis, a fim de refletir adequadamente a realidade econômica das operações.

- b) Apesar de sanadas as principais divergências entre os saldos de “Clientes” e “Fornecedores” constantes nos relatórios do departamento financeiro, quando confrontados com os saldos contábeis, remanesceram as seguintes diferenças na competência de março de 2026:

Neo Rodas

- Contas a Pagar - Exterior: diferença de R\$ 1.129.356,36

Neo PWT

- Contas a Pagar - Exterior: diferença de R\$ 19.191,12

Neo Polímeros

- Contas a Pagar - *Intercompany* diferença de -R\$ 51.771,02

- c) Durante a análise do balancete da “Neo Resil”, verificou-se que a conta “11120025 – Escrow Recursos a Poder de Terceiros” apresentava saldo negativo de R\$ 771 mil. Destaca-se que a manutenção de saldo credor em contas classificadas no grupo de “Disponibilidades” não está em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis, uma vez que valores com natureza credora devem ser reclassificados para o Passivo Circulante, a fim de refletir adequadamente a posição patrimonial da Empresa. Nesse sentido, foram solicitados esclarecimentos quanto à confirmação do saldo negativo, bem como informações acerca das medidas a serem adotadas e do prazo previsto para sua regularização e eventual reclassificação contábil.

6. Síntese dos fatos relevantes

q) Pendências

- c) Verificou-se que as empresas “ABG Corporate”, “Neo Polímeros”, “Gijo Holding” e “OWB Indústria” não apresentavam assinaturas nas demonstrações contábeis, enquanto a “Jogi Administração” possuía apenas a assinatura do contador. As demais empresas apresentaram demonstrações devidamente assinadas por ambos os responsáveis. Diante disso, reforça-se a necessidade de encaminhamento das demonstrações contábeis devidamente assinadas pelos responsáveis técnicos, quais sejam, o administrador e o contador, de modo a assegurar a regularidade formal das informações apresentadas.
- d) Para o grupo “Estoques”, o Grupo apresentou conciliação com a planilha de movimentação de estoques, na qual foi identificada divergência de R\$ 69,8 milhões a menor em relação ao saldo contábil, correspondendo a 26,7% do total. Tal diferença decorre, principalmente, de saldos registrados a maior na contabilidade, com destaque para a rubrica “Ferramentais em Elaboração”, no valor de R\$ 14,4 milhões, na “Neo Rodas”, bem como para as contas “Materiais Próprios em Poder de Terceiros”, “Materiais de Terceiros em Nosso Poder” e “Importações em Andamento”.

Rememora-se que a Empresa informou que, no que se refere às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma

gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

Nesse contexto, a Administração Judicial solicitou informações sobre os critérios e controles internos adotados para acompanhamento e conciliação dos saldos entre o registro contábil e o inventário físico, além de estimativas de prazo para regularização das inconsistências identificadas.

EMPRESA	ESTOQUES MAR-26		
	BALANCETE	LIVRO REG. INVENTÁRIO	DIFERENÇA
NEO RODAS	137.250.759,40	124.012.205,30	13.238.554,10
ABG PARTICIPAÇÕES	-	-	-
NEO STEEL	54.496.181,85	27.685.848,96	26.810.332,89
NEO PWT	10.654.971,43	9.202.434,87	1.452.536,56
NEO POLÍMEROS	53.225.328,08	24.732.961,41	28.492.366,67
OWB	-	-	-
NEO RESIL	5.526.245,04	5.758.453,20	(232.208,16)
ABG CORPORATE	2.521,78	-	2.521,78
JOGI ADM	-	-	-
USIPAR	-	-	-
GIJO HOLDING	-	-	-
TOTAL	261.156.007,58	191.391.903,74	69.764.103,84

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

Considerações Preliminares

Como já mencionado, no dia 07/05/2026, a Administração Judicial realizou reunião com o Sr. Jackson Fernandes, consultor das Empresas, e com a Sra. Jéssica Lucena, responsável contábil do Grupo. Na ocasião, além da solicitação do envio da Nota Técnica, foram solicitados os documentos necessários ao atendimento das determinações do Juízo da Recuperação Judicial, consistentes nos balancetes do Grupo com a segregação do passivo concursal em contas específicas do Passivo Não-Circulante, permanecendo no Circulante apenas os valores correntes e extraconcursais.

Dessa forma, após o recebimento dos balancetes retificados, inclusive de forma retroativa, com a devida segregação do passivo concursal e extraconcursal, a Administração Judicial procedeu à retabulação dos valores de fevereiro de 2026, os quais passaram a servir de base comparativa para as movimentações verificadas em março de 2026. Ademais, destaca-se que os valores movimentados nas rubricas “Fornecedores”, “Empréstimos e Financiamentos” e “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, demonstrados no decorrer do presente relatório, referem-se exclusivamente a obrigações extraconcursais, uma vez que o passivo sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial permanecerá estático até eventual aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	772.404.674	824.950.516
DISPONIBILIDADES	18.077.869	21.497.163
CLIENTES	203.775.347	229.105.300
ESTOQUES	135.745.433	137.250.759
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	110.259.433	113.753.515
IMPOSTOS A RECUPERAR	60.652.675	77.964.991
PARTES RELACIONADAS	200.267.536	203.493.662
DESPESAS ANTECIPADAS	794.879	1.687.656
OUTROS CRÉDITOS	42.831.503	40.197.471
ATIVO NAO-CIRCULANTE	237.212.049	238.897.492
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	33.120.164	34.545.164
INVESTIMENTOS	36.822.745	36.912.745
IMOBILIZADO	140.698.686	141.202.178
INTANGÍVEL	83.914	80.149
ATIVO DE DIREITO DE USO	26.486.540	26.157.256
TOTAL DO ATIVO	1.009.616.723	1.063.848.008

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 52,5 milhões no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

As “Disponibilidades” registraram aumento de R\$ 3,4 milhões, concentrado, majoritariamente, na rubrica “Bancos Conta Movimento”, com destaque para as contas “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no valor de R\$ 3 milhões, e “Banco ADGM 224801-1”, no montante de R\$ 393,9 mil. Os saldos foram validados com os respectivos extratos bancários, à exceção das contas “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 16,8 milhões), “Aplicação ARG” (R\$ 3 milhões), “Banco Industrial” (R\$ 829,63), “Banco BS2” (R\$ 27,92) e “Escrow Banco Libra – 0944106-4” (R\$ 4,00), para as quais não foram apresentados extratos, impossibilitando a validação dos valores registrados.

O grupo “Clientes” apresentou o maior crescimento do Ativo Circulante, no montante de R\$ 25,3 milhões, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período. Com isso, a competência foi encerrada com saldo de R\$ 229,1 milhões. Os principais saldos a receber estavam concentrados nos clientes Recimax Metais Ltda., no valor de R\$ 114 milhões (49,1%), e Recimax Metalúrgica Ltda., que totalizava R\$ 24,9 milhões (10,7%). A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, não apresentou divergências.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

Notas Explicativas

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 1,5 milhão, encerrando o período com saldo de R\$ 137,3 milhões. A Recuperanda apresentou conciliação com a planilha de movimentação de estoques, na qual foi identificada divergência de R\$ 13,2 milhões a menor em relação ao saldo contábil. Tal diferença decorre, principalmente, de saldos a maior na contabilidade na rubrica “Ferramentais em Elaboração”, no valor de R\$ 14,4 milhões, parcialmente compensados pela diferença a menor de R\$ 1,2 milhão na rubrica “Materiais Próprios em Poder de Terceiros” e de R\$ 13,4 mil em “Importações em Andamento”. Rememora-se que a Empresa informou que, quanto às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” registraram aumento de R\$ 3,5 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões referentes a “Fornecedores Nacionais” e R\$ 954,4 mil em “Fornecedores Exterior”.

O grupo “Impostos a Recuperar” apresentou acréscimo de R\$ 17,3 milhões, com destaque para as rubricas “ICMS a Recuperar”, no valor de R\$ 9,4 milhões, “COFINS a Recuperar”, no montante de R\$ 5,8 milhões, e “PIS a Recuperar”, no total de R\$ 1,3 milhão.

Em “Partes Relacionadas”, verificou-se incremento de R\$ 3,2 milhões, decorrente do aumento em “Clientes *Intercompany*”, no valor de R\$ 6,3 milhões, parcialmente compensado pela variação negativa de R\$ 3 milhões nas operações de mútuo *intercompany*, predominantemente na rubrica “*Intercompany* – Neo Steel”.

De forma oposta, o grupo “Outros Créditos” apresentou redução de R\$ 2,6 milhões, concentrada na conta “Outras Contas a Receber”, que registrou estorno de lançamento anterior no valor de R\$ 2,7 milhões, em 02/03/2026, conforme evidenciado no razão contábil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou aumento de R\$ 1,7 milhão na competência analisada, decorrente, principalmente, do acréscimo no grupo “Realizável a Longo Prazo”, no montante de R\$ 1,4 milhão, integralmente na conta “Aplicação em Debênture ARG”.

O “Imobilizado” apresentou acréscimo de R\$ 503,5 mil, decorrente de adições de R\$ 2,3 milhões — sendo R\$ 2 milhões em “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensadas por depreciações no montante de R\$ 1,8 milhão, enquanto o “Ativo de Direito de Uso” apresentou redução de R\$ 329,3 mil, em razão do reconhecimento das amortizações das plantas de Itupeva e Vinhedo, conforme evidenciado no razão contábil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	500.466.825	557.359.133
FORNECEDORES	139.226.868	140.822.638
PARTES RELACIONADAS	130.259.407	135.997.480
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	178.073.107	209.128.614
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	5.686.930	7.656.355
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	19.538.301	21.451.967
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.327.977	18.605.639
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	2.915.053	2.915.053
PROVISÕES DIVERSAS	13.125.192	12.044.094
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	1.893.639	1.657.624
OUTROS PASSIVOS	3.420.353	7.079.668
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	686.805.616	684.820.623
PARTES RELACIONADAS - A PAGAR LP	647.919	647.919
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	47.484.321	45.499.329
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS - LP	19.938.628	19.938.628
PASSIVO DE ARRENDAMENTO - LP	27.967.169	27.967.169
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	213.975.231	213.975.231
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	430.968	430.968
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	376.361.380	376.361.380
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(177.655.718)	(178.331.748)
CAPITAL SOCIAL	44.068.078	44.068.078
RESERVA LEGAL	764.000	764.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(206.613.130)	(206.613.130)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(15.874.666)	(16.550.696)
TOTAL DO PASSIVO	1.009.616.723	1.063.848.008

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 56,9 milhões na competência analisada. As principais variações decorreram dos acréscimos no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R\$ 31,1 milhões, impulsionado pelas contas “Empréstimos e Financiamentos – Leasing”, no montante de R\$ 7,4 milhões, “Desconto de Duplicatas”, no valor de R\$ 19,6 milhões, e “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, no total de R\$ 3,9 milhões.

As “Obrigações Tributárias” apresentaram aumento de R\$ 12,3 milhões, concentrado, majoritariamente, nas rubricas “ICMS a Recolher”, no valor de R\$ 5,3 milhões, “COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 5,3 milhões, e “PIS a Recolher”, no total de R\$ 1,1 milhão.

No agrupamento “Partes Relacionadas a Pagar”, verificou-se crescimento de R\$ 5,7 milhões, decorrente, principalmente, de operações *intercompany* com a Neo PWT, no valor de R\$ 4,9 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

Notas Explicativas

Os “Outros Passivos” registraram elevação de R\$ 3,7 milhões, com destaque para a rubrica “Contas a Pagar – Diversos”, em razão, principalmente, dos lançamentos referentes a “ICMS baixado via parcelamento 009333888-8 SEFAZ-SP”, no total de R\$ 3,8 milhões, em 31/03/2025, conforme evidenciado no razão contábil.

No grupo “Fornecedores”, verificou-se aumento de R\$ 1,6 milhão na competência analisada. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar no montante de R\$ 516,1 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, evidenciou divergência de R\$ 1,1 milhão, a menor no relatório auxiliar do departamento financeiro, concentrada exclusivamente na conta “Fornecedores Exterior”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 2 milhões na competência analisada, decorrente, principalmente, da transferência de parcelas de “Empréstimos e Financiamentos – LP” para o curto prazo, em consonância com a reclassificação dos vencimentos contratuais, no montante de R\$ 7,3 milhões.

Tal variação foi parcialmente compensada pelo incremento de novo empréstimo no valor de R\$ 5,3 milhões, creditado na conta “Banco Itaú C/C 13089-5”, conforme evidenciado no razão contábil.

A Recuperanda promoveu, de forma retroativa, a reclassificação dos saldos do passivo concursal para as rubricas “Empréstimos e Financiamentos – RJ”, no total de R\$ 214 milhões, “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 376,4 milhões, e “Obrigações Trabalhistas – RJ”, no valor de R\$ 431 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo na competência analisada, passando de -R\$ 177,7 milhões para -R\$ 178,3 milhões, refletindo o prejuízo apurado no período, no montante de R\$ 676 mil.

Tal comportamento evidencia a deterioração da estrutura patrimonial e o agravamento da situação de patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	75.300.932	104.862.954
(-) DEDUÇÕES	(15.369.896)	(16.052.450)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	59.931.036	88.810.505
CUSTOS OPERACIONAIS	(62.276.028)	(76.689.827)
RESULTADO BRUTO	(2.344.992)	12.120.678
<i>MARGEM BRUTA</i>	-3,9%	13,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	3.622.876	(2.429.612)
DESPESAS COMERCIAIS	(50.489)	(72.802)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	827.401	(2.357.559)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	2.845.964	749
RESULTADO OPERACIONAL	1.277.884	9.691.066
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	2,1%	10,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.409.765)	(10.367.097)
RECEITAS FINANCEIRAS	9.134	22.967
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.418.899)	(10.390.063)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(5.131.881)	(676.030)
RESULTADO LÍQUIDO	(5.131.881)	(676.030)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	-8,6%	-0,8%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 104,9 milhões na competência analisada, com “Deduções” de R\$ 16,1 milhões, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 88,8 milhões. As deduções foram compostas, por “Impostos s/Vendas” (97,3%) e “Devoluções e Cancelamentos” (2,7%).

O desempenho da receita líquida foi 48,2% superior ao observado anteriormente.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 76,7 milhões, conduzindo a “Resultado Bruto” positivo de R\$ 12,1 milhões, com margem bruta de 13,6%, frente ao resultado negativo de R\$ 2,3 milhões e margem de -3,9% no período anterior.

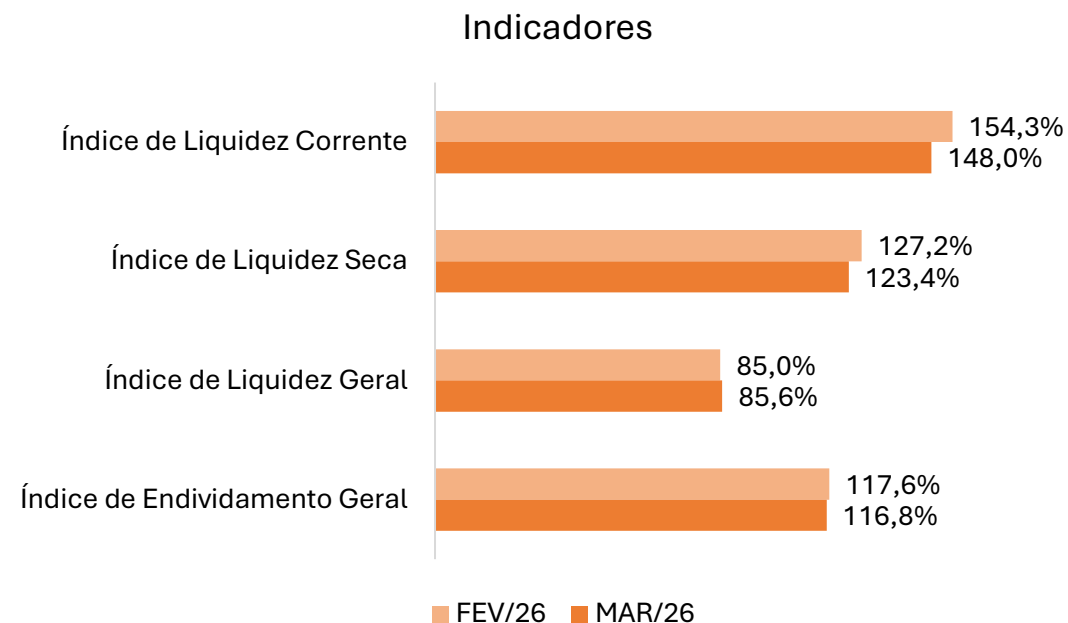
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 2,4 milhões, concentradas, sobretudo, em “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 2,4 milhões, além de “Despesas Comerciais”, no valor de R\$ 72,8 mil.

No resultado financeiro, foi apurado saldo negativo de R\$ 10,4 milhões, impactado, principalmente, pelas despesas com “Juros s/Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R\$ 5,8 milhões, e “Juros sobre Operação de Desconto”, no montante de R\$ 3,8 milhões. Em contrapartida, as “Receitas financeiras” concentraram-se em “Juros Ativos” (R\$ 9,9 mil) e “Rendimentos de Aplicações Financeiras” (R\$ 9,5 mil).

Em decorrência desse desempenho, o resultado acumulado na competência foi negativo em R\$ 676 mil, com margem líquida de -0,8%, representando melhora em relação ao período anterior, quando foi apurado prejuízo de R\$ 5,1 milhões, com margem líquida de -8,6%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

No cenário examinado, o indicador apresentou retração, passando de 154,3% para 148%, mantendo-se em patamar substancialmente superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou redução, passando de 127,2% para 123,4%. O resultado evidencia capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira.

No período examinado, o indicador apresentou leve aumento, passando de 85% para 85,6%. Ainda assim, permaneceu inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Já na análise comparativa, o indicador apresentou leve redução, passando de 117,6% para 116,8%, indicando relativa estabilidade no nível de endividamento. O resultado evidencia que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e demonstrando que a Empresa financia integralmente — e de forma excedente — seus ativos por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	12.738.841	12.755.051
DISPONIBILIDADES	2.029.806	2.027.850
CLIENTES	40.000	20.000
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.025.536	1.063.702
DESPESAS ANTECIPADAS	157.808	157.808
OUTROS CRÉDITOS	9.485.691	9.485.691
ATIVO NAO-CIRCULANTE	300.885.508	300.828.890
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.287.308	35.287.308
INVESTIMENTOS	230.101.945	230.045.327
IMOBILIZADO	21.444.861	21.444.861
ATIVO DE DIREITO DE USO	14.051.394	14.051.394
TOTAL DO ATIVO	313.624.349	313.583.941

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou acréscimo de R\$ 16,2 mil no Ativo Circulante na competência analisada.

O grupo “Adiantamentos a Fornecedores” registrou aumento de R\$ 38,2 mil, em razão da antecipação efetuada em favor de “Big Diamond”, conforme evidenciado no razão contábil.

Em sentido oposto, o agrupamento “Clientes” apresentou decréscimo de R\$ 20 mil, decorrente do recebimento da parcela mensal vinculada ao cliente “K Konta”, no mesmo valor, em contrapartida ao Banco Itaú, conforme verificado no razão contábil e validado pelo extrato bancário.

As “Disponibilidades” demonstraram redução de R\$ 2 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2 milhões, compostas por “Banco Conta Movimento”, no valor de R\$ 5,4 mil, devidamente validado por extratos bancários, e “Aplicações Financeiras”, no montante de R\$ 2 milhões. Desse total, R\$ 5,1 mil encontram-se suportados por extratos do Banco Bradesco e Sicoob, enquanto R\$ 2 milhões referem-se à rubrica “Aplicação Debêntures ARG”, para a qual não foi disponibilizado extrato bancário pela Recuperanda, impossibilitando a validação do valor registrado.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 56,6 mil na competência analisada, encerrando o período com saldo de R\$ 300,8 milhões.

A variação observada decorreu exclusivamente das movimentações no grupo “Investimentos”, em razão do reconhecimento das equivalências patrimoniais das participações nas controladas e ajustes de provisões para perdas com investimentos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	95.764.751	96.899.825
FORNECEDORES	895.151	879.505
PARTES RELACIONADAS	88.327.923	89.525.931
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.531.615	6.461.489
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	6.875	28.975
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.186	3.924
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	416.200.754	419.814.613
PARTES RELACIONADAS	26.232.418	25.923.484
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.230.620	10.962.555
PROVISÕES DIVERSAS	319.679.540	323.870.398
OUTROS PASSIVOS	50.319.288	50.319.288
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	8.738.889	8.738.889
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(198.341.157)	(203.130.497)
CAPITAL SOCIAL	29.442.939	29.442.939
RESERVA LEGAL	(7.935.152)	(7.935.152)
RESULTADOS ACUMULADOS	(195.091.307)	(195.091.307)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(24.757.637)	(29.546.976)
TOTAL DO PASSIVO	313.624.349	313.583.941

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 1,1 milhão na competência analisada.

A principal variação decorre do acréscimo na rubrica “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 1,2 milhão, em razão de operações de mútuo entre empresas ligadas, com destaque para a empresa OWB Indústria, no montante de R\$ 890 mil, conforme verificado no razão contábil.

Observou-se, ainda, aumento em “Adiantamento de Clientes”, no valor de R\$ 22,1 mil.

Em sentido oposto, o grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou decréscimo de R\$ 70,1 mil, decorrente dos pagamentos efetuados no período, no valor de R\$ 576,1 mil, parcialmente compensados pela transferência de parcelas do longo prazo e pela apropriação de juros, que totalizaram R\$ 506 mil.

Por fim, a rubrica “Fornecedores” registrou redução de R\$ 15,6 mil na competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 3,6 milhões no período examinado.

A variação concentrou-se, principalmente, no aumento do grupo “Provisões Diversas”, em decorrência do reconhecimento de provisões para perda de investimentos, no montante de R\$ 4,2 milhões, refletindo a redução do valor patrimonial das investidas, bem como a estimativa para cobertura de obrigações legais das controladas, para as quais a investidora poderá vir a efetuar pagamentos em nome da investida. Ao término do período, o saldo de “Provisões Diversas” totalizou R\$ 323,9 milhões.

Em sentido oposto, o agrupamento “Partes Relacionadas” apresentou redução de R\$ 308,9 mil, decorrente de operações *intercompany* com a empresa Big Diamond.

Adicionalmente, verificou-se decréscimo de R\$ 268,1 mil, em razão da transferência de parcelas de “Empréstimos e Financiamentos – LP – Leasing”, referentes ao contrato nº 1383302, para o curto prazo, em consonância com a reclassificação dos vencimentos contratuais, conforme evidenciado no razão contábil.

A Empresa efetuou, retroativamente, a reclassificação dos saldos do passivo concursal para a conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 8,7 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se negativo, passando de - R\$ 198,3 milhões para -R\$ 203,1 milhões.

A variação decorre do prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 4,8 milhões, evidenciando deterioração da base patrimonial e agravamento da condição de patrimônio a descoberto.

O resultado acumulado no exercício totalizou prejuízo de R\$ 29,5 milhões, somando-se ao prejuízo acumulado de R\$ 195,1 milhões oriundo de exercícios anteriores.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(23.717.709)	(4.483.200)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(325.348)	(242.324)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(23.392.361)	(4.240.876)
RESULTADO OPERACIONAL	(23.717.709)	(4.483.200)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(188.744)	(306.140)
RECEITAS FINANCEIRAS	9.130	573
DESPESAS FINANCEIRAS	(197.874)	(306.713)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(23.906.453)	(4.789.340)
RESULTADO LÍQUIDO	(23.906.453)	(4.789.340)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

Empresa não registrou “Receita Operacional Bruta” nem “Custos Operacionais” na competência examinada.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 4,5 milhões, influenciadas, sobretudo, pelo resultado negativo líquido das equivalências patrimoniais, somado às provisões para perda de investimentos, no montante de R\$ 4,2

milhões, classificados em “Outras Receitas e Despesas Operacionais”.

As “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 242,3 mil, foram compostas, principalmente, pelas rubricas “Serviços Prestados por Terceiros”, no valor de R\$ 188,4 mil, e “Viagens e Estada”, no total de R\$ 53,3 mil.

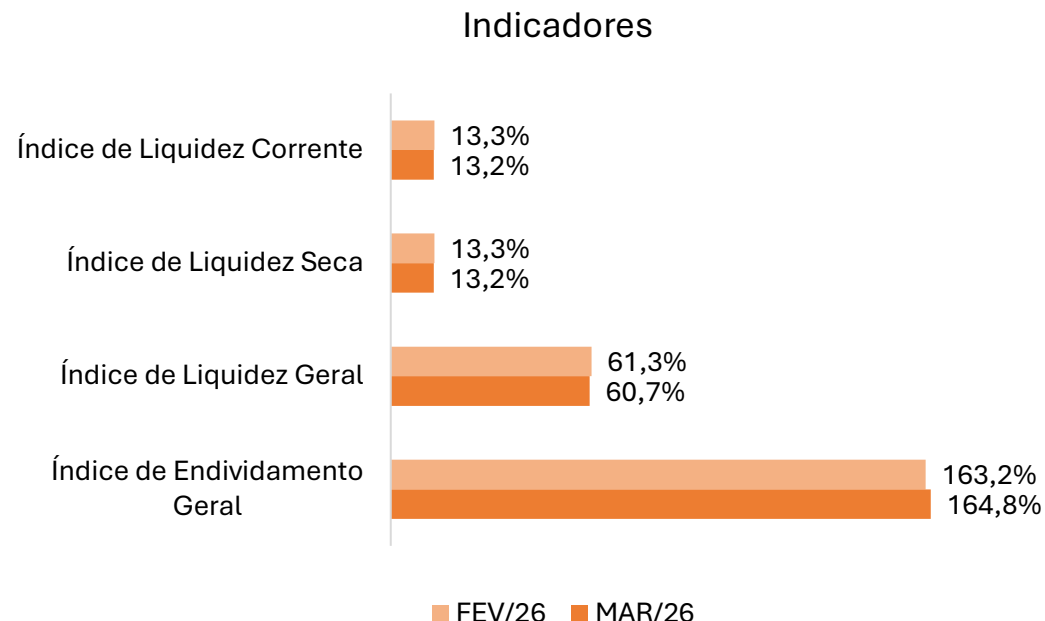
No resultado financeiro, apurou-se saldo negativo de R\$ 306,1 mil, frente ao resultado também deficitário de R\$ 188,7 mil no período anterior. O desempenho foi impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Encargos sobre Leasing”, no valor de R\$ 237,9 mil, e “Juros pagos a Fornecedores”, no montante de R\$ 124,5 mil.

Diante dessas movimentações, a Empresa apurou prejuízo de R\$ 4,8 milhões no ciclo analisado, representando melhora em relação ao resultado negativo de R\$ 23,9 milhões observado anteriormente.

Destaca-se que o prejuízo acumulado decorre, essencialmente, do impacto do resultado negativo líquido das equivalências patrimoniais, somado às provisões para perda de investimentos, no montante de R\$ 27,6 milhões, classificados em “Outras Receitas e Despesas Operacionais”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou leve redução, passando de 13,3% para 13,2%. O índice permanece em patamar substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, caracterizando quadro severamente restritivo de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou comportamento equivalente ao da “Liquidez Corrente”, passando de 13,3% para 13,2%. O resultado permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando insuficiência relevante de ativos líquidos para a cobertura das obrigações de curto prazo, o que reforça o elevado comprometimento da liquidez imediata.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o índice apresentou retração, passando de 61,3% para 60,7%. O indicador ficou ainda mais abaixo de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza redução da margem de segurança financeira e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total, evidenciando a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros e permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira.

Na análise comparativa, o indicador apresentou elevação, passando de 163,2% para 164,8%, mantendo-se em patamar elevado e evidenciando agravamento do nível de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e revelando que a Recuperanda financia seus ativos — e em montante substancialmente superior — por meio de capitais de terceiros, evidenciando quadro de elevado desequilíbrio patrimonial e patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	228.650.910	203.318.696
DISPONIBILIDADES	26.319.662	28.792.878
CLIENTES	43.970.240	41.115.883
ESTOQUES	51.859.790	54.496.182
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	58.211.108	47.781.964
IMPOSTOS A RECUPERAR	36.292.780	19.439.197
PARTES RELACIONADAS	7.787.968	7.921.602
DESPESAS ANTECIPADAS	11.253	5.627
OUTROS CRÉDITOS	4.198.108	3.765.363
ATIVO NAO-CIRCULANTE	52.090.833	51.138.748
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.769.905	2.776.186
IMOBILIZADO	47.210.120	48.256.724
INTANGÍVEL	110.808	105.838
TOTAL DO ATIVO	280.741.743	254.457.443

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação negativa de R\$ 25,3 milhões no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

Os “Impostos a Recuperar” registraram decréscimo de R\$ 16,9 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar”, no valor de R\$ 6,4 milhões, “COFINS a Recuperar”, no montante de R\$ 7,5 milhões, e “PIS a Recuperar”, no total de R\$ 1,3 milhão.

Observou-se redução de R\$ 10,4 milhões em “Adiantamentos a Fornecedores”, composta, principalmente, pelas liquidações realizadas junto à Usiminas, no valor de R\$ 4,2 milhões, Tuberfil, no total de R\$ 2,1 milhões, e Perfinaço, no valor de R\$ 1,3 milhão, além da diminuição em “Importação em Andamento”, no montante de R\$ 684,5 mil.

O grupo “Clientes” apresentou redução de R\$ 2,9 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 41,1 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente a “Clientes – Mercado Interno”, no montante de R\$ 42,9 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, desconsiderada a provisão estimada para perdas, no valor de R\$ 1,9 milhões, não apresentou divergências. Contudo, não foi disponibilizada a planilha referente à posição de contas a receber do mercado externo.

Em sentido oposto, as “Disponibilidades” registraram acréscimo de R\$ 2,5 milhões no período. Os saldos bancários foram, em sua maioria, validados com os respectivos extratos, à exceção das contas “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no valor de R\$ 28,7 milhões, “Banco Industrial”, no montante de R\$ 1,92, e “Aplicação ABC 002239053-9”, para as quais não foram apresentados documentos comprobatórios, impossibilitando a validação dos valores registrados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

Notas Explicativas

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 2,6 milhões, encerrando a última competência com saldo de R\$ 54,5 milhões. A Recuperanda apresentou conciliação com a planilha de movimentação de estoques, na qual foi identificada divergência de R\$ 24,5 milhões ao final do período, a maior na contabilidade. Tal diferença decorre, majoritariamente, dos saldos a maior na contabilidade nas rubricas “Produtos em Elaboração” (R\$ 21,6 milhões), “Matérias-Primas” (R\$ 2,7 milhões), “Outros Estoques – Sucata” (R\$ 539,4 mil) e “Operações com Terceiros” (R\$ 3,3 milhões). Lembra-se que a Empresa informou que, quanto às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou decréscimo de R\$ 952,1 mil no ciclo, concentrado, principalmente, no grupo “Realizável a Longo Prazo”, que registrou redução de R\$ 2 milhões, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 1 milhão no “Imobilizado”.

A variação do grupo “Imobilizado” decorreu, sobretudo, da adição de R\$ 1,3 milhão em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensada pela depreciação do período, no valor de R\$ 250,3 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	309.730.293	282.063.793
FORNECEDORES	76.910.187	69.600.965
PARTES RELACIONADAS	109.013.478	99.965.766
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	43.605.685	47.019.562
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	22.137.573	22.402.998
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	10.406.386	12.139.061
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	29.577.796	12.501.066
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	7.332.726	7.332.726
PROVISÕES DIVERSAS	5.819.538	5.873.017
OUTROS PASSIVOS	4.926.925	5.228.633
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	88.641.217	88.609.292
FORNECEDORES	3.470.828	3.470.828
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(1.316.104)	(1.348.029)
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	29.626.622	29.626.622
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	36.502.789	36.502.789
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	1.289.440	1.289.440
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	19.067.641	19.067.641
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(117.629.767)	(116.215.642)
CAPITAL SOCIAL	4.000.000	4.000.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(125.949.484)	(125.949.484)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.319.717	5.733.842
TOTAL DO PASSIVO	280.741.743	254.457.443

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 27,7 milhões no período.

As principais variações decorreram dos decréscimos em “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 17,1 milhões, concentrados, sobretudo, nas contas “COFINS a Recolher”, no valor de R\$ 10,5 milhões, “ICMS a Recolher”, em R\$ 7,2 milhões, e “PIS a Recolher”, no total de R\$ 1,9 milhão. O agrupamento “Partes Relacionadas” também apresentou redução de R\$ 9 milhões, principalmente na conta “*Intercompany* – Neo Rodas”, no valor de R\$ 8,6 milhões.

Os “Fornecedores” registraram diminuição de R\$ 7,3 milhões na competência. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar referente aos “Fornecedores – Mercado Interno”, no montante de R\$ 76,3 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, demonstrou conformidade. Entretanto, para a posição de “Fornecedores – Exterior”, com saldo de R\$ 12,2 milhões, não foi disponibilizada planilha do departamento financeiro, impossibilitando a validação do saldo contábil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

Notas Explicativas

Tais reduções foram parcialmente compensadas pelos acréscimos em “Empréstimos e Financiamentos”, no total de R\$ 3,4 milhões, com destaque para a rubrica “Outros Emprést./Financ. – Factoring”, que registrou incremento de R\$ 2,4 milhões com Athena Secur e R\$ 348,6 mil com Pontual Brasil, conforme identificado no razão contábil.

No grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, verificou-se acréscimo de R\$ 1,7 milhão, concentrado, principalmente, na conta “INSS a Recolher”, no montante de R\$ 1 milhão, bem como nas provisões de férias e de 13º salário, com os respectivos encargos sociais, que totalizaram R\$ 673,5 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Empresa apresentou decréscimo de R\$ 31,9 mil, concentrado exclusivamente no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, na rubrica “Leasing – LP”, em decorrência da transferência de parcela para o curto prazo do contrato nº 627851, conforme evidenciado no razão contábil.

A Recuperanda reclassificou, de forma retroativa, os saldos do passivo concursal para as rubricas “Empréstimos e Financiamentos – RJ”, no total de R\$ 36,5 milhões, “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 19,1 milhões, e “Obrigações Trabalhistas – RJ”, no valor de R\$ 1,3 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo, passando de - R\$ 117,6 milhões para -R\$ 116,2 milhões. A redução do saldo deficitário decorreu do lucro líquido de R\$ 1,4 milhão apurado na competência analisada.

Apesar da melhora, o cenário ainda evidencia fragilidade na estrutura patrimonial e a manutenção da condição de patrimônio a descoberto, demandando acompanhamento contínuo da geração de resultados e da recomposição do capital próprio.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	21.433.336	25.020.390
(-) DEDUÇÕES	(2.615.207)	(3.297.920)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18.818.129	21.722.469
CUSTOS OPERACIONAIS	(13.259.460)	(14.888.446)
RESULTADO BRUTO	5.558.669	6.834.023
MARGEM BRUTA	29,5%	31,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.198.198)	(2.435.907)
DESPESAS COMERCIAIS	(380.830)	(352.791)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(2.082.399)	(2.096.861)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	265.031	13.746
RESULTADO OPERACIONAL	3.360.471	4.398.117
MARGEM OPERACIONAL	17,9%	20,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(401.867)	(1.343.546)
RECEITAS FINANCEIRAS	26.490	48.211
DESPESAS FINANCEIRAS	(428.358)	(1.391.756)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	2.958.604	3.054.571
IRPJ E CSLL DIFERIDOS	-	(1.640.446)
RESULTADO LÍQUIDO	2.958.604	1.414.125
MARGEM LÍQUIDA	15,7%	6,5%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 25 milhões na competência analisada, com “Deduções” de R\$ 3,3 milhões, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 21,7 milhões. As “Deduções” foram compostas por “Impostos s/Vendas” (93%) e “Devoluções e Cancelamentos” (7%).

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 14,9 milhões, conduzindo a “Resultado Bruto” positivo de R\$ 6,8 milhões, com margem bruta de 31,5%, superior aos 29,5% observados anteriormente.

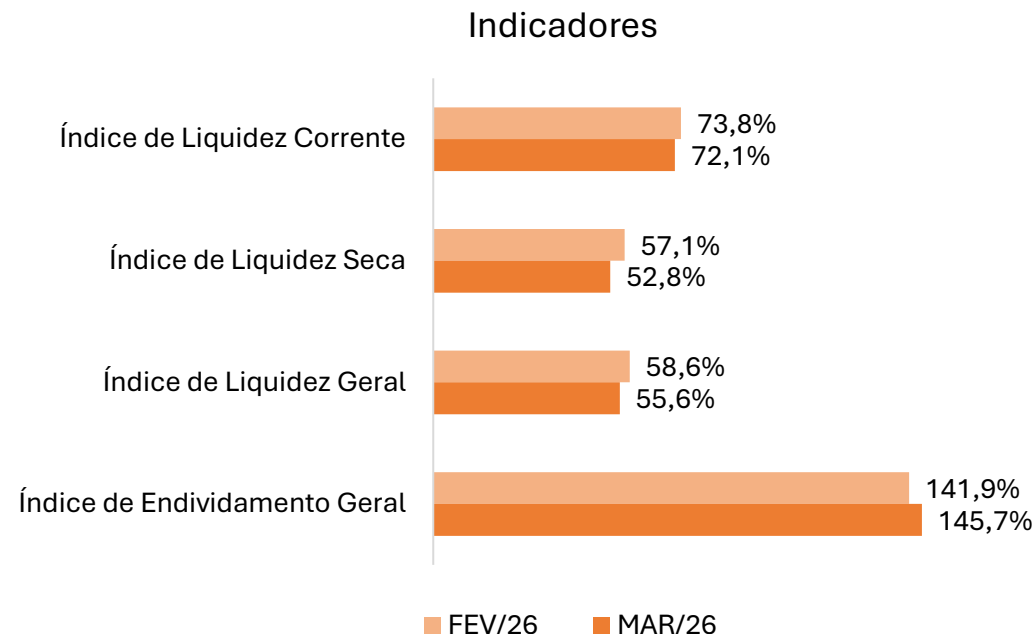
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 2,4 milhões, representando acréscimo de 10,8% em relação ao período anterior, influenciadas, sobretudo, pela redução das “Outras Receitas/Despesas Operacionais”. As “Despesas Administrativas” apresentaram leve elevação de 0,7%. Com isso, o resultado operacional atingiu R\$ 4,4 milhões, com margem operacional positiva de 20,2%, representando crescimento de 30,9% em relação ao período anterior.

No âmbito financeiro, o resultado líquido foi negativo em R\$ 1,3 milhão, impactado, sobretudo, pelas despesas com “Juros s/Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R\$ 568,6 mil, e “Juros sobre Operação de Desconto”, no montante de R\$ 729 mil.

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado lucro líquido de R\$ 1,4 milhão, com margem líquida de 6,5%, representando redução em relação aos 15,7% registrados no período anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou sutil retração, passando de 73,8% para 72,1%. O índice permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Sob uma perspectiva mais conservadora, o indicador também apresentou decréscimo, passando de 57,1% para 52,8%, permanecendo, contudo, em patamar significativamente inferior a 100%. O resultado evidencia insuficiência de ativos líquidos para a cobertura das obrigações imediatas, reforçando a fragilidade estrutural da liquidez de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na avaliação do ciclo, o indicador apresentou redução, passando de 58,6% para 55,6%. Com essa retração, o índice se afasta ainda mais do patamar de referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Em perspectiva comparativa, o indicador apresentou elevação, passando de 141,9% para 145,7%, indicando aumento do grau de endividamento. O resultado permanece significativamente superior a 100%, evidenciando que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e revelando que a Empresa financia integralmente — e de forma excedente — seus ativos por capitais de terceiros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	212.395.048	219.747.419
DISPONIBILIDADES	1.096.183	2.276.292
CLIENTES	5.159.596	10.651.568
ESTOQUES	10.983.312	10.654.971
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	49.032.949	52.635.241
IMPOSTOS A RECUPERAR	23.062.478	16.949.347
PARTES RELACIONADAS	120.111.735	123.639.781
DESPESAS ANTECIPADAS	10.550	63.392
OUTROS CRÉDITOS	2.938.244	2.876.827
ATIVO NAO-CIRCULANTE	36.266.320	32.672.157
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.864.704	15.240.243
IMOBILIZADO	17.251.923	17.286.004
INTANGÍVEL	149.693	145.910
TOTAL DO ATIVO	248.661.368	252.419.576

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 7,4 milhões no Ativo Circulante no período analisado.

A principal variação positiva foi observada no grupo “Clientes”, no valor de R\$ 5,5 milhões, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período. Com isso, a competência foi encerrada com saldo de R\$ 10,7 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber, a qual demonstrou conformidade quando confrontada com o saldo contábil.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” registraram acréscimo de R\$ 3,6 milhões, majoritariamente em razão de antecipações à Prolin, no montante de R\$ 2,8 milhões, conforme apurado no razão contábil.

No agrupamento “Partes Relacionadas”, verificou-se aumento de R\$ 3,5 milhões, decorrente do incremento de R\$ 5,2 milhões na conta “*Intercompany – Neo Rodas*”, parcialmente compensado pela baixa de R\$ 1,7 milhão na rubrica “*Intercompany – Neo Polímeros*”.

Nas “Disponibilidades”, observou-se crescimento de R\$ 1,2 milhão, concentrado em “Bancos Conta Movimento”, especialmente na rubrica “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no mesmo montante. Os saldos bancários foram, em sua maioria, validados com os respectivos extratos, à exceção das contas “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no valor de R\$ 2,2 milhões, e “Banco BMP”, no montante de R\$ 74,20, para as quais não foram apresentados documentos comprobatórios.

Em sentido oposto, os “Impostos a Recuperar” demonstraram decréscimo de R\$ 6,1 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar”, no valor de R\$ 1,5 milhão, “COFINS a Recuperar”, no montante de R\$ 5,7 milhões, e “PIS a Recuperar”, no total de R\$ 1,2 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

Notas Explicativas

No agrupamento “Estoques”, verificou-se decréscimo de R\$ 328,3 mil no período. A Recuperanda apresentou a posição de estoque, na qual foi identificada divergência de R\$ 1,4 milhão a maior na contabilidade ao final da competência analisada.

Tal diferença decorre, principalmente, dos saldos a maior na contabilidade nas rubricas “Ferramentais em Elaboração”, no valor de R\$ 2,6 milhões, e “Materiais Próprios em Poder de Terceiros”, no montante de R\$ 2,2 milhões.

Essas diferenças positivas foram parcialmente compensadas por divergências a menor de R\$ 3,2 milhões na rubrica “Materiais de Terceiros em Nosso Poder” e de R\$ 318,1 mil na conta “Materiais Próprios Enviados em Consignação”.

Rememora-se que Empresa informou que, quanto às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou retração de R\$ 3,6 milhões, concentrada, majoritariamente, no grupo “Realizável a Longo Prazo”, exclusivamente na rubrica “Impostos a Recuperar”, em razão da transferência integral dos saldos de PIS e COFINS para o curto prazo.

O grupo “Imobilizado”, por sua vez, registrou aumento de R\$ 34,1 mil, decorrente, sobretudo, da adição de R\$ 177,3 mil em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensada pela depreciação do período, no valor de R\$ 147 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	115.281.083	119.299.917
FORNECEDORES	41.789.080	48.005.199
PARTES RELACIONADAS	10.778.490	9.322.718
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14.865.823	22.375.188
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	329.822	329.822
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.390.629	4.620.887
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	38.285.006	29.846.047
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	778.849	778.849
PROVISÕES DIVERSAS	2.871.788	2.940.883
OUTROS PASSIVOS	1.191.598	1.080.324
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	34.914.624	34.581.291
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.666.673	3.333.340
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	4.028.029	4.028.029
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	10.144.492	10.144.492
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	4.026.851	4.026.851
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	13.048.579	13.048.579
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	98.465.661	98.538.368
CAPITAL SOCIAL	236.768.575	236.768.575
RESULTADOS ACUMULADOS	(138.543.757)	(138.543.757)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	240.843	313.550
TOTAL DO PASSIVO	248.661.368	252.419.576

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa demonstrou aumento de R\$ 4 milhões na competência analisada.

A principal variação positiva decorreu do acréscimo de R\$ 7,5 milhões em “Empréstimos e Financiamentos”, composto, sobretudo, pelo aumento de R\$ 7,6 milhões na conta “Outros Empréstimos e Financiamentos – Factoring”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 660,8 mil em “Empréstimos e Financiamentos – Leasing”.

Em “Fornecedores”, verificou-se elevação de R\$ 6,2 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 48 milhões. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar no montante de R\$ 61 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, evidenciou divergência de R\$ 19,2 mil, a menor no relatório auxiliar do departamento financeiro, concentrada na rubrica “Fornecedores Exterior”.

Por sua vez, as “Obrigações Tributárias” apresentaram redução de R\$ 8,4 milhões, concentrada nas contas “ICMS a Recolher” (R\$ 2,1 milhões), “COFINS a Recolher” (R\$ 8,9 milhões) e “PIS a Recolher” (R\$ 1,9 milhão).

Por fim, as “Partes Relacionadas” registraram redução de R\$ 1,5 milhão, decorrente, principalmente, da baixa de R\$ 1,7 milhão em operações *intercompany* com a Neo Polímeros, parcialmente compensada pela redução de R\$ 290 mil na rubrica “*Intercompany* – Neo Rodas”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou decréscimo de R\$ 333,3 mil, integralmente concentrado no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, especificamente na rubrica “Leasing – LP”, em razão da transferência de parcelas para o curto prazo, conforme evidenciado no razão contábil.

A Recuperanda promoveu, de forma retroativa, a reclassificação dos saldos do passivo concursal para as contas “Empréstimos e Financiamentos – RJ”, no total de R\$ 10,1 milhões, “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 13 milhões, e “Obrigações Trabalhistas – RJ”, no valor de R\$ 4 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo, mantendo-se em R\$ 98,5 milhões.

A variação reflete o lucro apurado na competência em análise, no montante de R\$ 72,7 mil, evidenciando leve crescimento da base patrimonial no ciclo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.900.906	16.676.100
(-) DEDUÇÕES	(2.741.478)	(3.373.429)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.159.428	13.302.671
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.729.177)	(11.292.851)
RESULTADO BRUTO	1.430.251	2.009.820
MARGEM BRUTA	17,5%	15,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(329.668)	(619.582)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(445.261)	(695.016)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	115.593	75.434
RESULTADO OPERACIONAL	1.100.583	1.390.238
MARGEM OPERACIONAL	13,5%	10,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(94.670)	(968.786)
RECEITAS FINANCEIRAS	4.301	1.182
DESPESAS FINANCEIRAS	(98.971)	(969.968)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.005.913	421.452
IRPJ E CSLL - DIFERIDO	-	(348.745)
RESULTADO LÍQUIDO	1.005.913	72.707
MARGEM LÍQUIDA	12,3%	0,5%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 16,7 milhões na competência analisada, com “Deduções” de R\$ 3,4 milhões, compostas majoritariamente por impostos sobre as vendas (99,4%) e, em menor medida, por devoluções de vendas (0,6%), resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 13,3 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 11,3 milhões, conduzindo o “Resultado Bruto” ao montante de R\$ 2 milhões, com margem bruta de 15,1%, inferior aos 17,5% observados anteriormente.

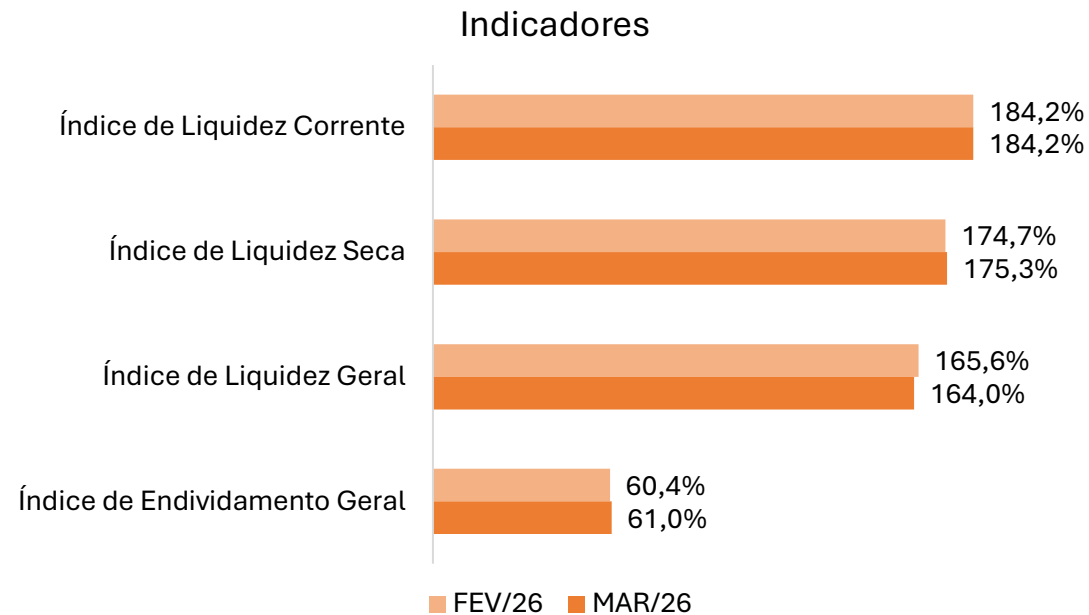
As “Despesas Operacionais” encerraram o período em R\$ 619,6 mil, influenciadas, principalmente, pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no valor de R\$ 695 mil. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais” apresentaram resultado positivo de R\$ 75,4 mil.

No âmbito financeiro, o resultado líquido foi negativo em R\$ 968,8 mil, impactado, sobretudo, pelas despesas registradas em “Despesas Bancárias”, no valor de R\$ 567,6 mil, e “Juros s/Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 315,7 mil.

Diante dessas movimentações, foi apurado resultado positivo antes dos tributos, no valor de R\$ 721,5 mil. Após o reconhecimento do “Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos”, no montante de R\$ 348,7 mil, o resultado líquido do período foi positivo em R\$ 72,7 mil, com margem líquida de 0,5%, inferior aos 12,3% registrados anteriormente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período em análise, o indicador manteve-se estável em 184,2%. O índice permaneceu substancialmente superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo posição confortável de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador apresentou leve crescimento, passando de 174,7% para 175,3%, permanecendo em patamar significativamente superior a 100%. O resultado evidencia que a Empresa dispõe de volume suficiente de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No ciclo examinado, o índice apresentou retração, passando de 165,6% para 164%. Ainda assim, manteve-se em patamar significativamente superior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, preservando margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na evolução observada, o indicador apresentou sutil crescimento, passando de 60,4% para 61%, evidenciando estabilidade no grau de endividamento. Apesar disso, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Observa-se, contudo, redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	216.777.667	232.430.134
DISPONIBILIDADES	3.187.716	8.563.496
CLIENTES	38.438.882	44.691.905
ESTOQUES	50.579.894	53.225.328
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	44.060.144	45.443.662
IMPOSTOS A RECUPERAR	40.279.275	44.338.889
PARTES RELACIONADAS	25.320.346	23.449.992
DESPESAS ANTECIPADAS	146.077	138.463
OUTROS CRÉDITOS	14.765.334	12.578.399
ATIVO NAO-CIRCULANTE	19.169.633	18.662.861
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	480.294	480.294
II MOBILIZADO	10.632.860	10.203.375
INTANGÍVEL	53.918	50.728
DIREITO DE USO	8.002.561	7.928.464
TOTAL DO ATIVO	235.947.301	251.092.995

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 15,7 milhões no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Clientes” registrou aumento de R\$ 6,3 milhões na competência, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período, encerrando com saldo de R\$ 44,7 milhões. A Recuperanda

apresentou planilha analítica de contas a receber, no mesmo montante, a qual não apresentou divergências com o saldo contábil.

As “Disponibilidades” apresentaram incremento de R\$ 5,4 milhões, concentrado em “Bancos Conta Movimento”, especialmente na rubrica “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no mesmo valor. Os saldos validados por meio dos respectivos extratos bancários somaram R\$ 374 mil, permanecendo sem validação a conta “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no montante de R\$ 8,2 milhões, em razão da ausência de extrato bancário.

Os “Impostos a Recuperar” registraram aumento de R\$ 4,1 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar”, no valor de R\$ 2,5 milhões, “COFINS a Recuperar”, no montante de R\$ 1,1 milhão, e “PIS a Recuperar”, no total de R\$ 238,4 mil.

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 2,6 milhões no período. A Recuperanda apresentou planilha da posição de estoque no valor de R\$ 27,7 milhões, a qual, quando comparada ao saldo contábil ao final da competência, evidenciou divergência de R\$ 25,5 milhões, a maior na contabilidade. Tal diferença decorre, principalmente, do subgrupo “Estoques com Terceiros”, que soma R\$ 25,3 milhões, compreendendo estoques de terceiros em poder da Empresa e estoques próprios enviados a terceiros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

Notas Explicativas

A conta “Ferramental em Elaboração” apresentou diferença de R\$ 227,1 mil, a maior na contabilidade.

Conforme já mencionado, a Recuperanda informou que, quanto às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

Foi registrado acréscimo de R\$ 1,4 milhão em “Adiantamentos a Fornecedores”, encerrando a competência com saldo de R\$ 45,4 milhões.

Em sentido oposto, observou-se redução em “Outros Créditos”, no montante de R\$ 2,2 milhões, decorrente, sobretudo, do estorno de lançamento anterior, conforme evidenciado no razão contábil.

No grupo “Partes Relacionadas”, verificou-se decréscimo de R\$ 1,9 milhão, decorrente, principalmente, da redução na conta “*Intercompany* – Neo PWT”, no valor de R\$ 1,8 milhão, referente a estorno registrado contra “Partes Relacionadas” no Passivo Circulante, bem como na conta “*Intercompany* – Usipar”, no montante de R\$ 548 mil, conforme verificado no razão contábil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou diminuição de R\$ 506,8 mil, decorrente, principalmente, da redução de R\$ 429,5 mil no grupo “Imobilizado”.

A variação foi composta pela redução na conta “Ativo Imobilizado (Terceiros) Comodato”, no montante de R\$ 210,8 mil, e pelas “Depreciações”, no total de R\$ 259,5 mil, parcialmente compensadas pela adição de R\$ 3,5 mil em “Imobilizado em Andamento” e de R\$ 37,2 mil em “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”.

Adicionalmente, o agrupamento “Direito de Uso” apresentou decréscimo de R\$ 74,1 mil, referente à amortização do galpão CD MSI, conforme evidenciado no razão contábil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	150.131.254	165.192.912
FORNECEDORES	29.797.243	32.190.705
PARTES RELACIONADAS	7.701.847	5.457.148
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	27.403.598	36.133.307
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	18.024.506	18.109.039
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	15.921.986	16.357.965
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	47.898.437	52.815.410
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.958.980	1.958.980
PROVISÕES DIVERSAS	1.333.031	1.420.406
OUTROS PASSIVOS	91.626	749.952
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	56.274.456	56.274.456
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.160.839	5.160.839
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	8.691.936	8.691.936
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	7.958.059	7.958.059
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	10.149.644	10.149.644
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	494.401	494.401
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	23.819.579	23.819.579
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.541.590	29.625.627
CAPITAL SOCIAL	57.353.500	57.353.500
RESULTADOS ACUMULADOS	(23.564.912)	(23.564.912)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(4.246.998)	(4.162.961)
TOTAL DO PASSIVO	235.947.301	251.092.995

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou acréscimo de R\$ 15,1 milhões na competência, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” registrou aumento de R\$ 8,7 milhões, influenciado, sobretudo, pelas contas “Outras Operações Financeiras – Comissária” e “Desconto de Duplicatas”, que, em conjunto, somaram R\$ 8,8 milhões em acréscimos, com destaque para a Athena Securitizadora, no valor de R\$ 8,2 milhões.

As “Obrigações Tributárias” apresentaram acréscimo de R\$ 4,9 milhões, concentrado nas contas “ICMS a Recolher”, no valor de R\$ 3 milhões, “COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 1,1 milhão, e “PIS a Recolher”, no total de R\$ 249,2 mil.

Em “Fornecedores”, verificou-se aumento de R\$ 2,4 milhões. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar no montante de R\$ 56,1 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 32,2 milhões, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, evidenciou divergência de R\$ 51,8 mil, a maior no relatório auxiliar do departamento financeiro.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

Notas Explicativas

Em sentido oposto, o grupo “Partes Relacionadas” apresentou redução de R\$ 2,2 milhões, concentrada nas contas “*Intercompany* – Neo PWT”, no valor de R\$ 1,7 milhão, e “*Intercompany* – Usipar”, no montante de R\$ 548 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 5,5 milhões.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variação no período analisado, mantendo-se no montante de R\$ 56,3 milhões.

A Recuperanda promoveu, retroativamente, a reclassificação dos saldos do passivo concursal para as contas “Empréstimos e Financiamentos – RJ”, no total de R\$ 10,1 milhões, “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 23,8 milhões, e “Obrigações Trabalhistas – RJ”, no valor de R\$ 494,4 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo na competência, no montante de R\$ 29,6 milhões.

Verificou-se variação positiva no período, em razão do lucro líquido apurado na competência, no montante de R\$ 84 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17.047.046	23.192.390
(-) DEDUÇÕES	(3.642.749)	(4.901.480)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.404.296	18.290.910
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.047.980)	(10.076.694)
RESULTADO BRUTO	7.356.316	8.214.217
MARGEM BRUTA	54,9%	44,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.162.844)	(7.294.505)
DESPESAS COMERCIAIS	(448.788)	(760.623)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(7.479.852)	(6.570.010)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	1.765.795	36.129
RESULTADO OPERACIONAL	1.193.472	919.712
MARGEM OPERACIONAL	8,9%	5,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.763.226)	(835.676)
RECEITAS FINANCEIRAS	4.006	178.544
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.767.232)	(1.014.220)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.569.754)	84.036
RESULTADO LÍQUIDO	(1.569.754)	84.036
MARGEM LÍQUIDA	-11,7%	0,5%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 23,2 milhões na competência examinada, com “Deduções” de R\$ 4,9 milhões, compostas por “Impostos sobre Vendas” (96,1%) e “Devoluções e Cancelamentos” (4,4%), resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 18,3 milhões, o que representa crescimento de 36,5% em relação ao período anterior.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 10,1 milhões no ciclo, gerando “Resultado Bruto” positivo de R\$ 8,2 milhões, com margem bruta de 44,9%, inferior aos 54,9% observados anteriormente.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 7,3 milhões, impactadas principalmente pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 6,6 milhões, compostas, sobretudo, por “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 4 milhões, e “Serviços Prestados por Terceiros”, no total de R\$ 806 mil. As “Despesas Comerciais” totalizaram R\$ 760,6 mil, destacando-se “Seguros e Fretes”, no valor de R\$ 685,9 mil, e “Despesas com Exportação”, no montante de R\$ 135 mil. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, no valor de R\$ 36,1 mil, refletem movimentações classificadas como “Entrada sem Ident BB”, conforme verificado no razão contábil.

Diante dessas movimentações, o “Resultado Operacional” encerrou positivo em R\$ 919,7 mil, com margem operacional de 5%, inferior ao resultado de R\$ 1,2 milhão registrado anteriormente, cuja margem foi de 8,9%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17.047.046	23.192.390
(-) DEDUÇÕES	(3.642.749)	(4.901.480)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.404.296	18.290.910
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.047.980)	(10.076.694)
RESULTADO BRUTO	7.356.316	8.214.217
MARGEM BRUTA	54,9%	44,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.162.844)	(7.294.505)
DESPESAS COMERCIAIS	(448.788)	(760.623)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(7.479.852)	(6.570.010)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	1.765.795	36.129
RESULTADO OPERACIONAL	1.193.472	919.712
MARGEM OPERACIONAL	8,9%	5,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.763.226)	(835.676)
RECEITAS FINANCEIRAS	4.006	178.544
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.767.232)	(1.014.220)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.569.754)	84.036
RESULTADO LÍQUIDO	(1.569.754)	84.036
MARGEM LÍQUIDA	-11,7%	0,5%

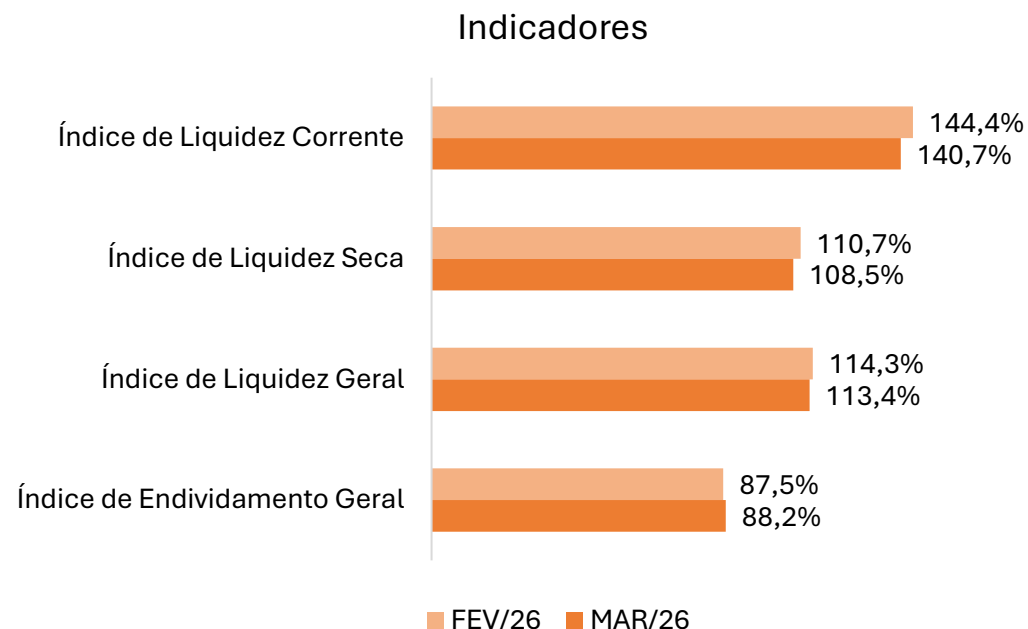
Notas Explicativas

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 835,7 mil, representando redução de 69,8% em relação ao prejuízo apurado no período anterior. O desempenho foi influenciado, principalmente, pelas despesas registradas em “Juros s/ Operações de Desconto”, no valor de R\$ 748,1 mil, e “Variação Cambial Passiva”, no montante de R\$ 166,9 mil, parcialmente compensadas pela receita de “Variação Cambial Ativa”, no valor de R\$ 168,5 mil.

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado resultado líquido positivo de R\$ 84 mil no período analisado, com margem líquida de 0,5%, em contraste com a margem negativa de 11,7% registrada no período anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na avaliação do período, o indicador apresentou diminuição, passando de 144,4% para 140,7%. Ainda assim, permaneceu acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, embora com discreta redução da margem de segurança em relação à competência anterior.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Em linha com o comportamento observado na “Liquidez Corrente”, o indicador apresentou leve retração, passando de 110,7% para 108,5%, mantendo-se acima de 100%. O resultado indica que a Recuperanda não depende da realização dos estoques para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, ainda que com redução marginal da folga de liquidez.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No ciclo examinado, o indicador apresentou leve retração, passando de 114,3% para 113,4%. Ainda assim, o índice permanece acima de 100%, indicando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, embora com discreta redução da margem de segurança patrimonial.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na evolução do período, o indicador apresentou elevação, passando de 87,5% para 88,2%, evidenciando aumento discreto do grau de endividamento. Ainda assim, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, o que caracteriza capital próprio positivo. Observa-se, contudo, redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	39.955.219	40.756.712
DISPONIBILIDADES	9.789	29.623
CLIENTES	418.212	418.212
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	790.966	680.730
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.044.974	2.084.487
PARTES RELACIONADAS	36.423.658	37.313.658
DESPESAS ANTECIPADAS	211.840	190.282
OUTROS CRÉDITOS	55.779	39.721
ATIVO NAO-CIRCULANTE	7.598.542	7.571.894
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.896.288	6.896.288
IMOBILIZADO	702.254	675.606
TOTAL DO ATIVO	47.553.761	48.328.606

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 801,5 mil no Ativo Circulante na competência analisada, conforme as principais variações detalhadas a seguir.

O maior aumento ocorreu em “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 890 mil, exclusivamente em razão do acréscimo na conta “*Intercompany Abg Part*”.

Os “Impostos a Recuperar” registraram acréscimo de R\$ 39,5 mil, concentrado exclusivamente na rubrica “ICMS a Recuperar”.

O grupo “Clientes” não apresentou variação no período. Contudo, a planilha analítica de contas a receber apresentada pela Recuperanda evidenciou regularização de R\$ 100 mil em relação ao período anterior, encerrando o período com saldo de R\$ 418,2 mil, em conformidade com o saldo contábil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 26,6 mil, decorrente da diminuição no grupo “Imobilizado”, atribuída exclusivamente às depreciações contabilizadas na competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	46.985.914	49.618.935
FORNECEDORES	3.871.054	3.664.662
PARTES RELACIONADAS	36.212.908	38.589.970
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.846.196	5.154.588
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.019.322	2.173.280
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.689	1.689
PROVISÕES DIVERSAS	7.724	7.724
OUTROS PASSIVOS	27.021	27.021
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	261.911	261.911
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	70.954	70.954
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	190.957	190.957
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	305.936	(1.552.240)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO	295.936	(1.562.240)
TOTAL DO PASSIVO	47.553.761	48.328.606

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou incremento de R\$ 2,6 milhões, decorrente das variações descritas a seguir.

As “Partes Relacionadas” registraram aumento de R\$ 2,4 milhões, exclusivamente na conta “*Intercompany* – Neo Rodas”.

O agrupamento “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentou acréscimo de R\$ 308,4 mil, influenciado, principalmente, pelo aumento em “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 186,7 mil, nas “Provisões de 13º Salário”, com os respectivos encargos, no total de R\$ 59,5 mil, e na conta “Provisões para PLR”, no montante de R\$ 52,1 mil.

As “Obrigações Tributárias” demonstraram acréscimo de R\$ 154 mil, decorrente, sobretudo, dos aumentos nas contas “IRPJ a Pagar”, no valor de R\$ 93,5 mil, “CSLL a Pagar”, no montante de R\$ 53,7 mil, e “Outros Impostos”, no total de R\$ 89 mil, parcialmente compensados pela redução em “COFINS a Recolher”, no valor de R\$ 69,3 mil.

Em sentido oposto, o agrupamento “Fornecedores” registrou decréscimo de R\$ 206,4 mil. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar, no montante de R\$ 3,9 milhões, sem divergências em relação aos saldos contábeis na data-base, incluído o saldo segregado para a rubrica “Fornecedores Longo Prazo – RJ”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou movimentações na competência, permanecendo com saldo de R\$ 261,9 mil, composto “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no valor de R\$ 191 mil e “Parcelamento de Impostos”, no total de R\$ 71 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

Notas Explicativas

A Recuperanda reclassificou, de forma retroativa, o saldo do passivo concursal para a conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no valor de R\$ 191 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou retração, passando de R\$ 305,9 mil para -R\$ 1,6 milhão.

A variação decorreu do prejuízo apurado na competência em análise, no montante de R\$ 1,9 milhão. Com isso, o resultado acumulado no exercício encerrou o período em -R\$ 1,6 milhão, parcialmente compensado pelo “Capital Social” de R\$ 10 mil, evidenciando a reversão para a condição de Patrimônio Líquido negativo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.437.290	127.938
(-) DEDUÇÕES	(88.961)	(4.670)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.348.328	123.268
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.602)	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	2.346.726	123.268
MARGEM BRUTA	99,9%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.446.004)	(1.828.271)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(2.127.804)	(1.828.271)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(318.199)	-
RESULTADO OPERACIONAL	(99.278)	(1.705.003)
MARGEM OPERACIONAL	-4,2%	-1383,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(72.047)	(5.983)
RECEITAS FINANCEIRAS	21	34
DESPESAS FINANCEIRAS	(72.068)	(6.018)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(171.325)	(1.710.986)
IRPJ E CSLL	-	(147.190)
RESULTADO LÍQUIDO	(171.325)	(1.858.176)
MARGEM LÍQUIDA	-7,3%	-1507,4%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 127,9 mil na competência, com “Deduções” de R\$ 4,7 mil, compostas integralmente por “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 123,3 mil, o que representa decréscimo de 94,8% em relação ao período anterior.

Os “Custos Operacionais” não registraram valores no período, de modo que o “Resultado Bruto” correspondeu integralmente à “Receita Operacional Líquida”, no montante de R\$ 123,3 mil, com margem bruta de 100%, frente aos 99,9% observados anteriormente.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 1,8 milhão, integralmente compostas por “Despesas Gerais e Administrativas”, destacando-se “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 1,4 milhão, “Despesas com Energia Elétrica”, no montante de R\$ 193,7 mil, e “Serviços Prestados por Terceiros”, no total de R\$ 182,1 mil.

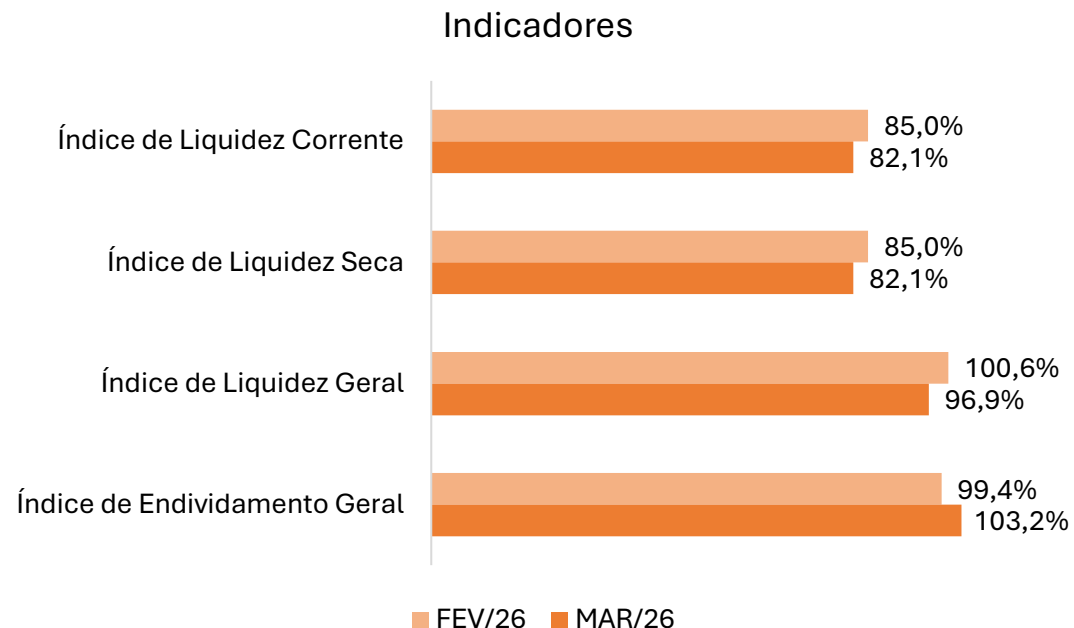
O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 6 mil, impactado, sobretudo, pelas despesas registradas em “Juros s/Financiamentos”, no valor de R\$ 3,1 mil, e “Juros s/Impostos”, no montante de R\$ 1,7 mil.

Adicionalmente, foram reconhecidas provisões de “Imposto de Renda e Contribuição Social” no valor de R\$ 147,2 mil.

Diante dessas movimentações, foi apurado resultado líquido negativo de R\$ 1,9 milhão, com margem líquida de -1.507,4%, significativamente inferior à margem de -7,3% registrada anteriormente, reflexo, principalmente, da expressiva redução do faturamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período em análise, o indicador apresentou decréscimo, passando de 85% para 82,1%. O índice permanece inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Em razão da ausência de estoques, o indicador replicou o resultado da “Liquidez Corrente”, fixando-se em 82,1%. Assim, permaneceu abaixo de 100%, evidenciando insuficiência de ativos líquidos para a cobertura das obrigações de curto prazo e reforçando a fragilidade da estrutura de liquidez imediata.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na evolução observada, o indicador apresentou retração relevante, passando de 100,6% para 96,9%, retornando a patamar inferior a 100%. Esse movimento evidencia que a Empresa deixou de dispor de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, mantendo margem de segurança bastante reduzida e elevada sensibilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Em termos comparativos, o indicador apresentou elevação, passando de 99,4% para 103,2%, evidenciando aumento do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total passou a superar o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo. Dessa forma, observa-se que a totalidade dos ativos — e em pequena medida de forma excedente — encontra-se financiada por capitais de terceiros, demonstrando estrutura de capital pressionada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	35.883.500	32.677.152
DISPONIBILIDADES	306.118	(740.782)
CLIENTES	8.944.509	9.890.920
ESTOQUES	5.428.686	5.526.245
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	4.348.017	5.258.700
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.370.885	493.200
PARTES RELACIONADAS	11.452.438	11.270.240
DESPESAS ANTECIPADAS	484.669	431.270
OUTROS CRÉDITOS	548.178	547.359
ATIVO NAO-CIRCULANTE	13.629.836	13.298.724
IMOBILIZADO	6.119.219	5.906.423
INTANGÍVEL	2.304.761	2.304.761
ATIVO DE DIREITO DE USO	5.205.856	5.087.541
TOTAL DO ATIVO	49.513.336	45.975.876

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa registrou decréscimo de R\$ 3,2 milhões no Ativo Circulante nas competências analisadas, conforme as principais variações detalhadas a seguir.

Os “Impostos a Recuperar” apresentaram redução de R\$ 3,9 milhões, com destaque para “ICMS a Recuperar”, no valor de R\$ 2,6 milhões, e “COFINS a Recuperar”, no montante de R\$ 1,1 milhão.

As “Disponibilidades” reduziram R\$ 1 milhão, passando a apresentar saldo negativo de R\$ 740,8 mil, prática em desacordo com as normas contábeis, que determinam a reclassificação desses valores para o Passivo Circulante. Os saldos foram validados com os respectivos extratos bancários no montante de R\$ 29,4 mil, à exceção da conta “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, com saldo negativo de R\$ 771 mil, para a qual não foi apresentado extrato, impossibilitando a validação do valor registrado.

O grupo “Partes Relacionadas” apresentou redução de R\$ 182,2 mil, concentrada, sobretudo, na conta “*Intercompany* – Neo Rodas”, no valor de R\$ 249,6 mil, parcialmente compensada pelo aumento na rubrica “*Intercompany* – Neo Polímeros”, no montante de R\$ 98 mil.

Em sentido oposto, o agrupamento “Adiantamentos a Fornecedores” demonstrou acréscimo de R\$ 910,7 mil, decorrente, principalmente, de adiantamentos concedidos a “Fornecedores Nacionais”, no valor de R\$ 780,7 mil, e em “Adiantamento Fornecedores Exterior”, no total de R\$ 169,5 mil, parcialmente compensado pela redução de R\$ 39,5 mil em “Adiantamento a Despachantes”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

Notas Explicativas

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 946,4 mil na competência analisada. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber, no montante de R\$ 11,2 milhões, desconsiderando a rubrica “(-) Invista Descontos de Duplicatas”, no valor de R\$ 1,3 milhão, a qual demonstrou conformidade com os saldos contábeis.

Nos “Estoques”, verificou-se incremento de R\$ 97,6 mil no ciclo. A Recuperanda apresentou posição de estoque no valor de R\$ 5,8 milhões, a qual, quando comparada ao saldo da competência examinada, evidenciou divergência de R\$ 232,2 mil, a menor na contabilidade. Tal diferença decorre, exclusivamente, do subgrupo “Estoques com Terceiros”, que compreende estoques de terceiros em poder da Empresa e estoques próprios enviados a terceiros.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 331,1 mil no período examinado, em razão, principalmente, da diminuição no grupo “Imobilizado”, no montante de R\$ 212,8 mil.

A variação observada decorreu dos registros de depreciação do período, no valor de R\$ 214,6 mil, parcialmente compensados pela adição de R\$ 1,9 mil em “Imobilizado em Andamento”.

Adicionalmente, o agrupamento “Ativo de Direito de Uso” apresentou redução de R\$ 118,3 mil, relacionada à amortização de contratos de arrendamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	19.116.838	15.486.804
FORNECEDORES	5.081.355	5.506.425
PARTES RELACIONADAS	2.968.665	2.102.156
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	586.913	632.430
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	77.830	23.032
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.638.787	1.807.808
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7.928.615	4.566.054
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	431.032	431.032
PROVISÕES DIVERSAS	115.726	129.123
OUTRAS CONTAS A PAGAR	287.917	288.745
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	8.952.532	8.952.532
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	918.527	918.527
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	5.162.958	5.162.958
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	203.746	203.746
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	2.667.301	2.667.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.443.965	21.536.539
CAPITAL SOCIAL	22.207.222	22.207.222
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(559.511)	(466.937)
TOTAL DO PASSIVO	49.513.336	45.975.876

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou decréscimo de R\$ 3,6 milhões, decorrente das principais variações descritas a seguir.

As “Obrigações Tributárias” registraram redução de R\$ 3,4 milhões na competência examinada, concentrada, principalmente, nas contas “ICMS a Recolher”, no valor de R\$ 2,3 milhões, e “COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 991,7 mil, que, em conjunto, representam 97,2% da variação do período.

Em “Partes Relacionadas”, constatou-se diminuição de R\$ 866,5 mil, influenciada, sobretudo, pela conta “*Intercompany – Neo Rodas*”, no valor de R\$ 989,5 mil.

Por outro lado, o grupo “Fornecedores” demonstrou acréscimo de R\$ 425,1 mil. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar no montante de R\$ 8,2 milhões, sem divergências em relação aos saldos contábeis na data-base, incluindo o valor reclassificado para a conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”.

O agrupamento “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentou aumento de R\$ 169 mil, influenciado, principalmente, pelo crescimento em “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 108,8 mil, nas “Provisões de 13º Salário”, com os respectivos encargos, no total de R\$ 33,8 mil, e na conta “Provisões para PLR”, no montante de R\$ 29,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variação na competência em análise, mantendo saldo de R\$ 9 milhões, concentrado, em sua maior parte, no grupo “Passivo de Arrendamento”, responsável por 57,7% do total.

Adicionalmente, o grupo é composto por contas reclassificadas pela Recuperanda, de forma retroativa, referentes aos saldos do passivo concursal, como segue: “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 2,7 milhões, e “Obrigações Trabalhistas – RJ”, no valor de R\$ 203,7 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se positivo, passando de R\$ 21,4 milhões para R\$ 21,6 milhões. O acréscimo decorre do lucro líquido apurado na competência, no montante de R\$ 92,6 mil.

No acumulado do exercício, contudo, a Recuperanda ainda apresenta prejuízo de R\$ 466,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.031.442	5.176.675
(-) DEDUÇÕES	(857.031)	(1.127.573)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.174.411	4.049.102
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.400.660)	(1.685.379)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	1.773.752	2.363.723
MARGEM BRUTA	55,9%	58,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.830.657)	(2.101.599)
DESPESAS COMERCIAIS	(118.603)	(143.707)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(1.735.205)	(1.957.893)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	23.151	-
RESULTADO OPERACIONAL	(56.905)	262.124
MARGEM OPERACIONAL	-1,8%	6,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(58.105)	(169.550)
RECEITAS FINANCEIRAS	521	6.176
DESPESAS FINANCEIRAS	(58.625)	(175.727)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(115.010)	92.574
RESULTADO LÍQUIDO	(115.010)	92.574
MARGEM LÍQUIDA	-3,6%	2,3%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 5,2 milhões na competência, com “Deduções” de R\$ 1,1 milhão, compostas por “Impostos sobre Vendas” (95,2%) e “Devoluções e Abatimentos” (4,8%), resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 4 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 1,7 milhão, acima dos R\$ 1,4 milhão registrados anteriormente. Com isso, o “Resultado Bruto Operacional” atingiu R\$ 2,4 milhões, frente ao R\$ 1,8 milhão no período anterior. A margem bruta evoluiu de 55,9% para 58,4%.

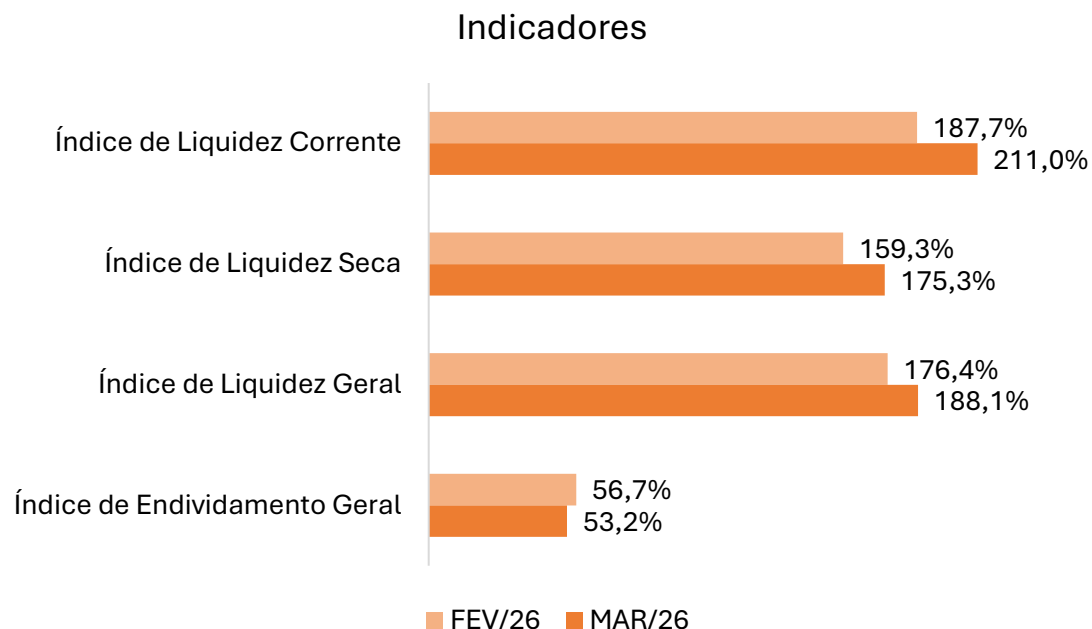
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 2,1 milhões, influenciadas, principalmente, pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no valor de R\$ 2 milhões, compostas, essencialmente, por “Despesas com Pessoal” (R\$ 901,2 mil), “Depreciação e Amortização” (R\$ 333 mil) e “Serviços Prestados por Terceiros” (R\$ 235,1 mil). As “Despesas Comerciais” totalizaram R\$ 143,7 mil, concentradas em “Comissões sobre Vendas” (R\$ 71,1 mil) e “Seguros e Fretes” (R\$ 51,2 mil).

No resultado financeiro, foi apurado saldo negativo de R\$ 169,6 mil, impactado, sobretudo, pelas despesas com “Juros s/ Operações de Desconto” (R\$ 99,9 mil) e “Juros s/Arrendamento” (R\$ 45,5 mil), parcialmente compensadas pela receita de “Variação Cambial Ativa” (R\$ 6,1 mil).

Diante dessas movimentações, a Empresa apurou lucro líquido de R\$ 92,6 mil no ciclo, com margem líquida de 2,3%, revertendo o resultado negativo de R\$ 115 mil observado anteriormente, cuja margem foi de -3,6%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período em análise, o indicador apresentou elevação relevante, passando de 187,7% para 211%. O índice, que já se encontrava em patamar elevado, ampliou ainda mais a folga financeira, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes amplamente suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Em linha com a elevação observada no indicador de “Liquidez Corrente”, o índice também apresentou acréscimo, passando de 159,3% para 175,3%, não apenas se mantendo acima de 100%, mas ampliando ainda mais a folga de liquidez. O resultado demonstra que a Empresa dispõe de volume expressivo de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo sem depender da realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na dinâmica observada, o indicador apresentou aumento significativo, passando de 176,4% para 188,1%, não apenas se mantendo em patamar consideravelmente superior a 100%, mas ampliando ainda mais a folga financeira. O resultado evidencia que a Empresa dispõe de ativos realizáveis amplamente suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na evolução entre os períodos, o indicador apresentou retração, passando de 56,7% para 53,2%, não apenas permanecendo inferior a 100%, mas reduzindo ainda mais a participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento. O resultado indica que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo, com ampliação da folga patrimonial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	49.789.509	49.677.914
DISPONIBILIDADES	2.468	3.829
CLIENTES	148.798	287.699
ESTOQUES	(1.244)	2.522
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.168.721	1.724.345
IMPOSTOS A RECUPERAR	984	235
PARTES RELACIONADAS	43.403.405	42.430.934
DESPESAS ANTECIPADAS	118.453	257.317
OUTROS CRÉDITOS	4.947.924	4.971.033
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.818.352	1.815.373
INVESTIMENTO	19.182	19.182
IMOBILIZADO	889.470	902.384
INTANGÍVEL	267.031	251.137
ATIVO DE DIREITO DE USO	642.669	642.669
TOTAL DO ATIVO	51.607.861	51.493.287

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou redução de R\$ 111,6 mil no Ativo Circulante no ciclo analisado, decorrente das principais variações descritas a seguir.

A principal variação decorreu da diminuição no grupo “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 972,5 mil, concentrada, majoritariamente, nas contas “*Intercompany – Neo Steel*” (R\$ 447 mil) e “*Intercompany – Neo Polímeros*” (R\$ 475 mil).

Em sentido oposto, os “Adiantamentos a Fornecedores” aumentaram R\$ 555,6 mil. A movimentação mais relevante correspondeu ao acréscimo de R\$ 403,4 mil em 31/03/2026, referente ao lançamento identificado como “IMPL/700/NAIP-INSTITU/NR:AF//ADTO-BONUS-2PARC//BORD:2900”, conforme evidenciado no razão contábil.

O agrupamento “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 138,9 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 287,7 mil. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber no mesmo montante, sem divergências com a contabilidade.

As “Despesas Antecipadas” registraram acréscimo de R\$ 138,9 mil, decorrente, majoritariamente, dos valores de R\$ 114,5 mil referentes a “Aluguel Bela Luna – Valor Ref a 12 Parcelas do Ano 2026” e de R\$ 37 mil correspondentes a “Aluguel Marambia Casa do Alexandre Abage”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 3 mil no período.

No grupo “Intangível”, verificou-se decréscimo de R\$ 15,9 mil, referente à amortização mensal de software. Em contrapartida, o “Imobilizado” registrou acréscimo de R\$ 12,9 mil, decorrente das aquisições de R\$ 21,1 mil em “Equipamentos de Informática”, deduzidas as depreciações de R\$ 8,2 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	67.313.049	70.620.629
FORNECEDORES	3.185.816	3.291.928
PARTES RELACIONADAS	50.941.823	53.724.823
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	118.489	120.925
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.978.149	3.348.587
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.334.861	2.458.539
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.759.373	1.759.373
PROVISÕES DIVERSAS	5.741.403	5.741.403
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	141.442	141.442
OUTROS PASSIVOS	111.692	33.609
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	10.583.557	10.572.081
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	206.648	195.172
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	9.389.836	9.389.836
PROVISÕES DIVERSAS	73.245	73.245
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	122.444	122.444
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	791.384	791.384
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(26.288.745)	(29.699.423)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESULTADO ACUMULADO	(18.655.057)	(18.655.057)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.643.687)	(11.054.366)
TOTAL DO PASSIVO	51.607.861	51.493.287

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda registrou aumento de R\$ 3,3 milhões, decorrente das principais variações descritas a seguir.

O agrupamento “Partes Relacionadas” apresentou crescimento de R\$ 2,8 milhões, integralmente relacionado à conta “*Intercompany* – Neo Rodas”.

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registrou acréscimo de R\$ 370,4 mil, influenciado, principalmente, pelo aumento na conta “Provisões para PLR”, no total de R\$ 213,1 mil, em “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 83,6 mil, e nas “Provisões para Férias”, no montante de R\$ 66,5 mil, incluindo os respectivos encargos sociais.

As “Obrigações Tributárias” apresentaram incremento de R\$ 123,7 mil na competência examinada, concentrado, sobretudo, na rubrica “IRRF – Empregados”, no montante de R\$ 102,2 mil.

No grupo “Fornecedores”, verificou-se aumento de R\$ 106,1 mil. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar, no montante de R\$ 4,1 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, evidenciou divergência de R\$ 23,3 mil, a menor no relatório auxiliar do departamento financeiro, referente à rubrica “Fornecedores Exterior”.

Em sentido oposto, o grupo “Outros Passivos” apresentou redução de R\$ 78,1 mil, em razão do decréscimo na conta “Reembolso de Despesas a Pagar”, no valor de R\$ 96,7 mil, parcialmente compensado pela adição de R\$ 18,6 mil na rubrica “Contas a Pagar – Cartão”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 11,5 mil na competência, exclusivamente no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, referente à transferência de principal de longo para curto prazo do contrato nº 36589, conforme evidenciado no razão contábil em 31/03/2026.

Adicionalmente, a Recuperanda procedeu à reclassificação, de forma retroativa, do saldo do passivo concursal para a conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 791,4 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo, passando de -R\$ 26,3 milhões para -R\$ 29,7 milhões.

A variação reflete o prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 3,4 milhões, evidenciando deterioração da estrutura patrimonial e ampliação da condição de patrimônio a descoberto.

O resultado acumulado no exercício totalizou prejuízo de R\$ 11,1 milhões, somando-se ao prejuízo acumulado de R\$ 18,7 milhões oriundo de exercícios anteriores.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	83.783	42.683
(-) DEDUÇÕES	(4.734)	(2.412)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	79.049	40.272
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	79.049	40.272
MARGEM BRUTA	94,3%	94,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.135.328)	(3.425.556)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(3.135.328)	(3.605.556)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	-	180.000
RESULTADO OPERACIONAL	(3.056.279)	(3.385.284)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(35.335)	(15.099)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.409	14
DESPESAS FINANCEIRAS	(37.744)	(15.113)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.091.614)	(3.400.383)
IRPJ E CSLL	-	(10.295)
RESULTADO LÍQUIDO	(3.091.614)	(3.410.678)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 42,7 mil na competência examinada, com “Deduções” de R\$ 2,4 mil, compostas exclusivamente por “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 40,3 mil. Não houve registro de “Custos Operacionais” no ciclo.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 3,4 milhões, integralmente classificadas como “Despesas Gerais e Administrativas”, compostas, majoritariamente, por “Serviços Prestados por Terceiros”, no valor de R\$ 2,5 milhões, e “Despesas com Pessoal”, no montante de R\$ 829 mil, que, em conjunto, representaram 93% do total. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, no valor de R\$ 180 mil, referem-se ao registro “Regularização de Saldo Neo Parts/Amazon/Sodecia”, em 31/03/2026, tendo como contrapartida a rubrica “Duplicatas a Receber”, conforme evidenciado no razão contábil.

Em função dessas movimentações, o “Resultado Operacional” encerrou negativo em R\$ 3,4 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 3,1 milhões observado anteriormente.

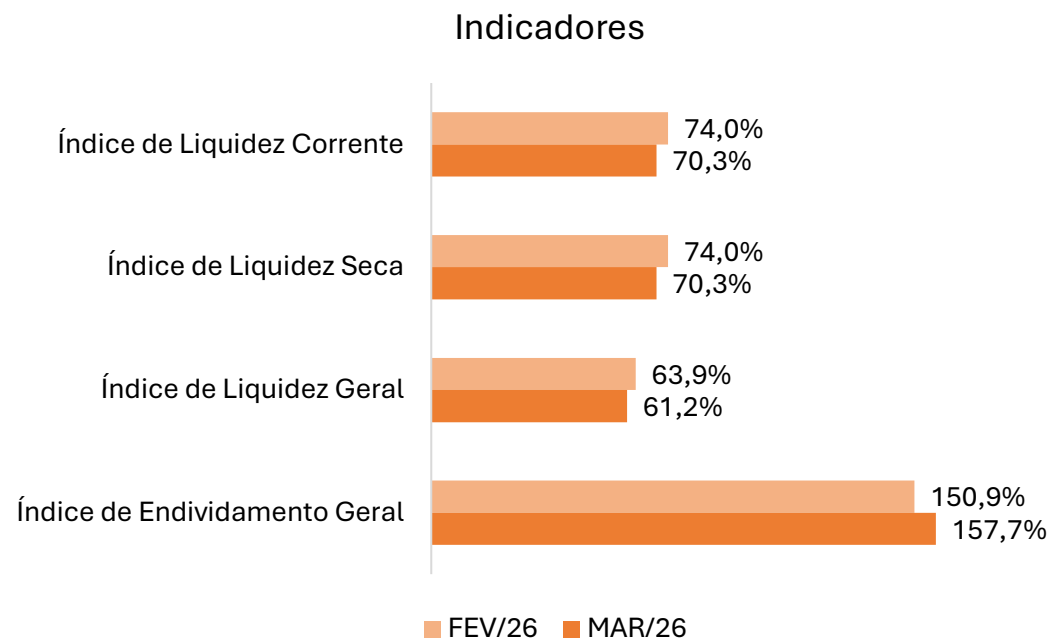
O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 15,1 mil, impactado, principalmente, pelas despesas com “Juros Pagos a Fornecedores”, no valor de R\$ 8,6 mil, e “Juros s/Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 5,1 mil.

Adicionalmente, foram registrados “Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos” no valor negativo de R\$ 10,3 mil.

Diante desse cenário, foi apurado resultado líquido negativo de R\$ 3,4 milhões no período analisado, em linha com o prejuízo de R\$ 3,1 milhões registrado no período anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período em análise, o indicador apresentou redução, passando de 74% para 70,3%. O índice afastou-se ainda mais do nível de referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda permanece sem ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de seus passivos de curto prazo, indicando deterioração da liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Diante da ausência de estoques registrados, o indicador reproduziu o resultado da “Liquidez Corrente”, fixando-se em 70,3%. O patamar reforça a insuficiência de ativos líquidos para a cobertura integral das obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na dinâmica do período, o indicador apresentou retração, passando de 63,9% para 61,2%. O patamar permaneceu inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, sinalizando fragilidade estrutural na composição patrimonial de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

O indicador apresentou aumento relevante no ciclo, passando de 150,9% para 157,7%, evidenciando elevação do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo. Observa-se, ainda, que os ativos se encontram integralmente — e em montante superior — financiados por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital fortemente pressionada e com reduzida margem de segurança patrimonial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	412.962	22.519
DISPONIBILIDADES	10.242	22.519
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	400.000	-
OUTROS CRÉDITOS	2.720	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	28.392.208	28.392.208
INVESTIMENTO	14.410.000	14.410.000
IMOBILIZADO	13.982.208	13.982.208
TOTAL DO ATIVO	28.805.170	28.414.727

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou redução de R\$ 390,4 mil no Ativo Circulante no ciclo analisado.

A variação decorreu, majoritariamente, do decréscimo de R\$ 400 mil em “Adiantamento a Fornecedores”, referente à transferência para baixa em “Fornecedores”, em 02/03/2026, conforme verificado no razão contábil.

Em sentido oposto, as “Disponibilidades” registraram acréscimo de R\$ 12,3 mil, encerrando a última competência com saldo de R\$ 22,5 mil, composto por “Banco Conta Movimento” (R\$ 21,5 mil) e “Aplicações Financeiras” (R\$ 1 mil). Os saldos foram integralmente validados por meio dos respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se estável na competência, permanecendo no montante de R\$ 28,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.338.008	852.013
FORNECEDORES	1.173.522	669.332
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	55.522	73.716
OUTROS PASSIVOS	108.964	108.964
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	25.707.626	25.707.626
AFAC	7.000.000	7.000.000
OUTROS PASSIVOS	18.707.626	18.707.626
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.759.537	1.855.089
CAPITAL SOCIAL	500.000	500.000
RESULTADO ACUMULADO	1.168.455	1.287.715
RESULTADO DO EXERCÍCIO	91.082	67.373
TOTAL DO PASSIVO	28.805.170	28.414.727

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou decréscimo de R\$ 486 mil na competência analisada.

O agrupamento “Fornecedores” registrou diminuição de R\$ 504,2 mil, sendo R\$ 400 mil referentes ao encontro de contas com “Adiantamento a Fornecedores”, já mencionado anteriormente.

Em sentido oposto, observou-se acréscimo de R\$ 18,2 mil no grupo “Obrigações Tributárias”, correspondente às contas “IRPJ e CSLL”, no valor de R\$ 13,9 mil, somado aos acréscimos em “PIS e COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 4,3 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado no período, permanecendo com saldo de R\$ 25,7 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo, passando de R\$ 1,8 milhão para R\$ 1,9 milhão.

A variação decorre, principalmente, do “Ajuste de Exercício Anterior”, no valor positivo de R\$ 119,3 mil, parcialmente compensado pelo resultado negativo apurado na competência, no montante de R\$ 23,7 mil, contribuindo para o fortalecimento da base patrimonial.

O resultado acumulado no exercício corrente totalizou lucro de R\$ 67,4 mil até a competência examinada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	148.012	143.137
(-) DEDUÇÕES	(15.320)	(19.125)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	132.692	124.012
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	132.692	124.012
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(40.982)	(56.294)
DESPESAS COMERCIAIS	(40.973)	(21.655)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(9)	(34.639)
RESULTADO OPERACIONAL	91.710	67.718
MARGEM OPERACIONAL	69,1%	54,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(628)	(344)
RECEITAS FINANCEIRAS	11	10
DESPESAS FINANCEIRAS	(639)	(354)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	91.082	67.373
RESULTADO LÍQUIDO	91.082	67.373
MARGEM LÍQUIDA	68,6%	54,3%

Notas Explicativas

A Empresa apresentou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 143,1 mil, com “Deduções” de R\$ 19,1 mil, integralmente classificadas em “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 124 mil.

Não houve apropriação de “Custos Operacionais” na competência analisada.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 56,3 mil, compostas, majoritariamente, por “Despesas Administrativas”, no valor de R\$ 34,6 mil, destacando-se “Despesas com Impostos e Taxas – IPTU”. As “Despesas Comerciais” somaram R\$ 21,7 mil, decorrentes de “Serviços Prestados por Terceiros”, referentes ao registro da “NF 32026 – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP”.

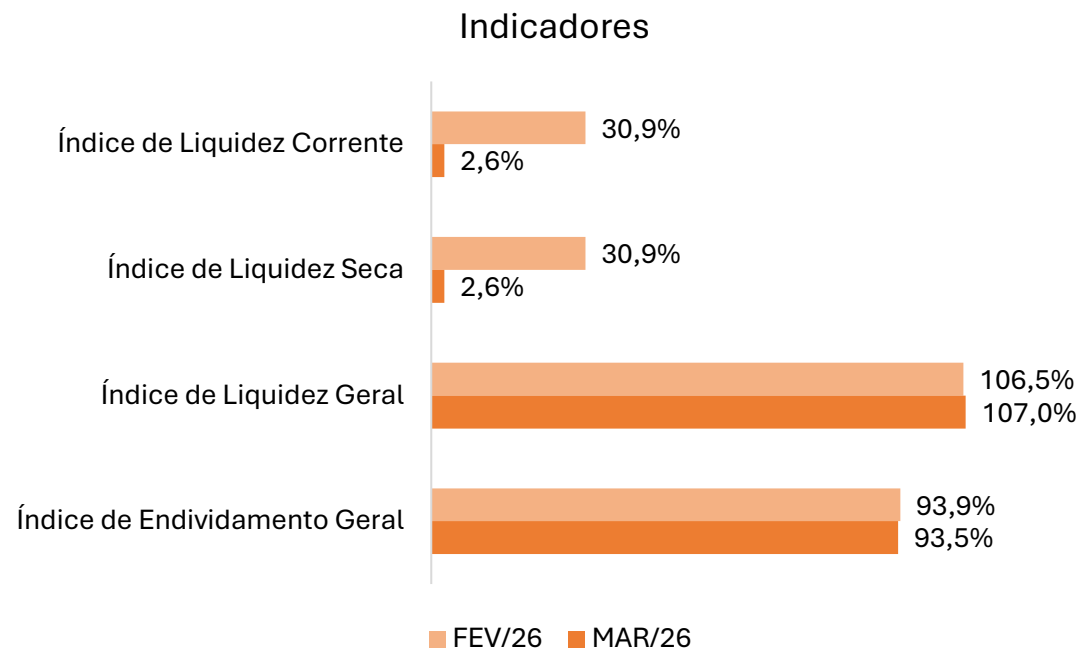
Em função dessas movimentações, o “Resultado Operacional” encerrou positivo em R\$ 67,7 mil, com margem operacional de 54,6%, inferior ao lucro operacional de R\$ 91,7 mil observado anteriormente, cuja margem foi de 69,1%.

O “Resultado Financeiro” líquido foi positivo em R\$ 344,34, decorrente de movimentações em “Tarifas Bancárias”, parcialmente compensadas por receitas com “Juros de Aplicações Financeiras”.

Diante desse cenário, foi apurado lucro líquido de R\$ 67,4 mil na competência, em comparação ao resultado positivo de R\$ 91,1 mil registrado anteriormente, com margens líquidas de 54,3% e 68,6%, respectivamente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na evolução do período, o indicador apresentou expressiva queda, passando de 30,9% para 2,6%, em decorrência da redução do Ativo Circulante em 94,5%, principalmente pela baixa dos “Adiantamentos a Fornecedores”. Com essa piora significativa, o índice se distancia substancialmente do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de seus passivos de curto prazo, agravando o quadro de severa restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques no período, o indicador reproduziu o resultado da “Liquidez Corrente”, atingindo 2,6% no ciclo. O patamar reflete insuficiência significativa de ativos líquidos para a cobertura integral das obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período, o indicador apresentou leve elevação, passando de 106,5% para 107%. Embora permaneça superior a 100%, indicando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, a margem de segurança segue reduzida, evidenciando estrutura patrimonial sensível a oscilações.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No ciclo analisado, o indicador apresentou redução sutil, passando de 93,9% para 93,5%, evidenciando diminuição marginal do grau de endividamento. O resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Ainda assim, a proximidade do indicador em relação a esse patamar demonstra que parcela relevante dos ativos segue financiada por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital com limitada folga patrimonial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	10.247.511	10.106.091
DISPONIBILIDADES	2.320	2.899
CONTAS A RECEBER	1.592.746	1.592.746
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.248.211	2.248.211
IMPOSTOS A RECUPERAR	344.563	344.563
PARTES RELACIONADAS	4.740.900	4.598.900
DESPESAS ANTECIPADAS	39.079	39.079
OUTROS CRÉDITOS	1.279.693	1.279.693
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.675.254	1.675.254
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	530.595	530.595
IMOBILIZADO	1.144.659	1.144.659
TOTAL DO ATIVO	11.922.765	11.781.345

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação negativa de R\$ 141,4 mil no Ativo Circulante na competência analisada.

A principal movimentação decorreu do decréscimo de R\$ 142 mil em “Partes Relacionadas”, concentrado, sobretudo, na conta “*Intercompany* – Neo Polímeros”, no valor de R\$ 227 mil, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 85 mil em “*Clientes Intercompany*”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variações no período, permanecendo estável no montante de R\$ 1,7 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	21.747.477	21.912.616
FORNECEDORES	634.502	634.502
PARTES RELACIONADAS	11.237.844	11.068.844
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.184.432	1.184.432
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	6.206.089	6.206.089
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.643.408	1.977.548
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	841.203	841.203
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.009.444	953.849
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	905.863	850.268
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	54.581	54.581
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	49.000	49.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.834.156)	(11.085.120)
CAPITAL SOCIAL	1.012.429	1.012.429
RESULTADO ACUMULADO	(12.716.003)	(12.716.003)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	869.419	618.455
TOTAL DO PASSIVO	11.922.765	11.781.345

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento de R\$ 165,1 mil no período examinado.

A principal variação decorreu do acréscimo em “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 334,1 mil, concentrado, sobretudo, nas rubricas “IRPJ e CSLL a Recolher”, no valor de R\$ 309,5 mil, e “Outros Impostos”, no

montante de R\$ 118,5 mil.

Em sentido inverso, o grupo “Partes Relacionadas” demonstrou retração de R\$ 169 mil, decorrente da redução de R\$ 227 mil na conta “*Intercompany* – Neo Polímeros”, parcialmente compensada pelo incremento de R\$ 58 mil em “*Intercompany* – Neo Rodas”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 55,6 mil, integralmente no grupo “Parcelamentos de Impostos”. A variação concentrou-se na baixa integral de R\$ 122,2 mil na rubrica “PERT Débitos PREV. RFB COD 625197798”, parcialmente compensada pelos acréscimos de R\$ 45 mil na conta “PERT Demais Débitos PGFN 1837051” e de R\$ 21,6 mil na rubrica “Parcelamento de ICMS Tap 01.747932-6”.

Adicionalmente, a Recuperanda procedeu à reclassificação, de forma retroativa, do saldo do passivo concursal para a conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 49 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo, passando de -R\$ 10,8 milhões para -R\$ 11,1 milhões.

A variação reflete o prejuízo apurado na competência analisada, no montante de R\$ 251 mil, contribuindo para o aumento do saldo deficitário e para a deterioração da base patrimonial, mantendo a condição de patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	505.000	85.000
(-) DEDUÇÕES	(46.713)	(7.863)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	458.288	77.138
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	458.288	77.138
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(24.514)	(15.861)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(19.014)	(15.861)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(5.500)	-
RESULTADO OPERACIONAL	433.774	61.277
MARGEM OPERACIONAL	94,7%	79,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(7.121)	(2.734)
RECEITAS FINANCEIRAS	11	11
DESPESAS FINANCEIRAS	(7.132)	(2.745)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	426.652	58.543
IRPJ E CSLL	-	(309.507)
RESULTADO LÍQUIDO	426.652	(250.964)
MARGEM LÍQUIDA	93,1%	-325,3%

Notas Explicativas

A Empresa registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 85 mil na competência examinada, com “Deduções” de R\$ 7,9 mil, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 77,1 mil. Não houve apropriação de “Custos Operacionais” no período.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 15,9 mil, compostas exclusivamente por “Despesas Administrativas”, concentradas na rubrica “Serviços Prestados por Terceiros – PJ”.

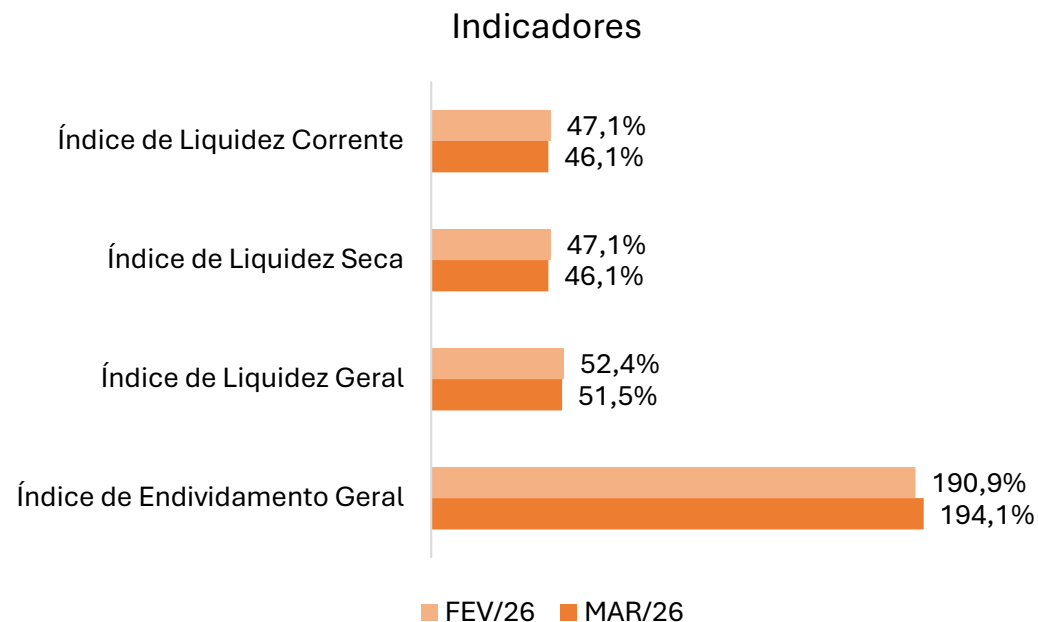
O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 2,7 mil, concentrado, majoritariamente, na rubrica “Juros Pagos a Fornecedores”, no mesmo montante.

Adicionalmente, a Recuperanda reconheceu provisão para “Imposto de Renda e Contribuição Social”, no total de R\$ 309,5 mil.

Diante dessas movimentações, foi apurado prejuízo de R\$ 251 mil na competência analisada, com margem líquida negativa de 325,3%, em contraste com o lucro líquido de R\$ 426,7 mil e margem positiva de 93,1% registrados no período imediatamente anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

O indicador apresentou pequena retração, passando de 47% para 46,1%, no ciclo analisado. O patamar se afastou ainda mais do nível de referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de seus passivos de curto prazo, indicando agravamento da restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Diante da ausência de estoques registrados, o indicador reproduziu o resultado da “Liquidez Corrente”, atingindo 46,1% na competência. O resultado reforça a insuficiência de ativos líquidos para a cobertura integral das obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na evolução do período, o indicador apresentou leve redução, passando de 52,4% para 51,5%. O patamar manteve-se significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade estrutural da posição patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na dinâmica comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 190,9% para 194,1%, evidenciando aumento do grau de endividamento. O montante das obrigações supera o total de ativos, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e manutenção da condição de patrimônio a descoberto, o que reforça a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à gestão do endividamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	5.711	4.767
DISPONIBILIDADES	5.711	4.767
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.400.000	4.400.000
IMOBILIZADO	4.400.000	4.400.000
TOTAL DO ATIVO	4.405.711	4.404.767

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou redução de R\$ 944,32 no Ativo Circulante no mês analisado.

A variação decorreu exclusivamente das “Disponibilidades”, que finalizaram o período com saldo de R\$ 4,8 mil, referente à conta corrente mantida junto ao Banco Bradesco, em conformidade com o extrato bancário disponibilizado pela Recuperanda.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variação no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	3.661.619	3.668.389
FORNECEDORES	2.305.690	2.305.690
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.239.229	1.184.299
OUTROS PASSIVOS	116.700	178.400
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	744.093	736.378
CAPITAL SOCIAL	3.201.000	3.201.000
RESULTADO ACUMULADO	(2.449.894)	(2.449.894)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.014)	(14.728)
TOTAL DO PASSIVO	4.405.711	4.404.767

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 6,8 mil na competência examinada.

A variação decorreu do aumento em “Outros Passivos”, no valor de R\$ 61,7 mil, relacionado a valores recebidos do sócio “Alexandre Rauen Abage” para pagamentos no período, em operações de mútuo em conta corrente.

Em sentido compensatório, o grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 54,9 mil, em razão do pagamento das parcelas no ciclo examinado.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo, passando de R\$ 744,1 mil para R\$ 736,4 mil.

A variação decorre do prejuízo apurado nas competências, no montante de R\$ 7,7 mil, evidenciando redução da base patrimonial no período.

A Recuperanda registra prejuízo acumulado de R\$ 14,7 mil no exercício corrente até a data-base examinada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.640)	(7.539)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.640)	(7.539)
RESULTADO OPERACIONAL	(6.640)	(7.539)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(177)	(175)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	2
DESPESAS FINANCEIRAS	(177)	(177)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(6.817)	(7.714)
RESULTADO LÍQUIDO	(6.817)	(7.714)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 175,20, decorrente, majoritariamente, de “Despesas Bancárias”.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 7,7 mil no período, frente ao prejuízo de R\$ 6,87 mil registrado anteriormente.

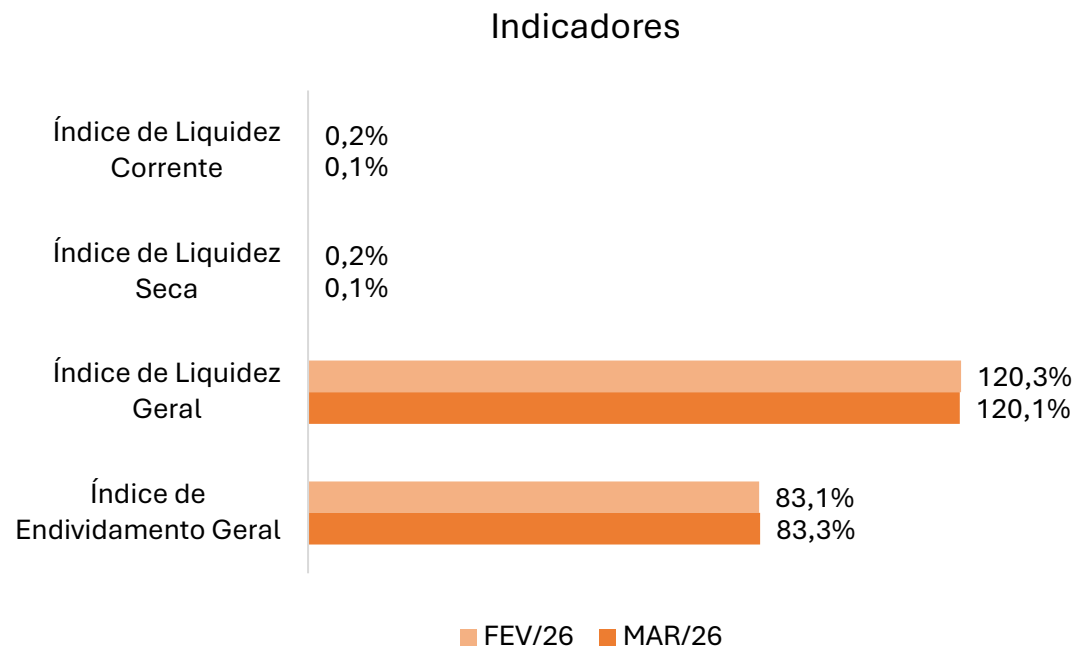
Notas Explicativas

A Empresa não registrou “Receita Operacional Bruta” nem “Custos Operacionais” no ciclo analisado.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 7,5 mil, integralmente alocadas em “Despesas Administrativas”, exclusivamente na conta “Impostos e Taxas”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na evolução entre as competências, o indicador permaneceu praticamente estável, passando de 0,2% para 0,1%. O patamar manteve-se criticamente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de seus passivos de curto prazo, indicando grave restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Diante da ausência de estoques registrados, o indicador reproduziu o resultado da “Liquidez Corrente”, permanecendo em 0,1%. O resultado reforça a insuficiência extrema de ativos líquidos para a cobertura das obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No intervalo considerado, o indicador apresentou leve redução, passando de 120,3% para 120,1%. Ainda assim, manteve-se superior a 100%, sinalizando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, com margem de segurança patrimonial, embora com maior sensibilidade da estrutura financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na dinâmica entre as competências, o indicador apresentou elevação sutil, passando de 83,1% para 83,3%. Apesar disso, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total ainda supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo.

8. Honorários da Administração Judicial

Em atenção à determinação de esclarecer, com publicidade, a operacionalização de sua remuneração e os valores recebidos em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que emitiu a Nota Fiscal de prestação de serviços em 04/05/2026, no valor líquido de R\$ 122.005,00, a qual foi adimplida no dia 21/05.

9. Checklist | Neo Rodas

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | ABG Participações

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Neo Steel

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Neo PWT

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Neo Polimeros

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)		X
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | OWB Indústria

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)		X
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Não aplicável	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Neo Resil

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | ABG Corporate

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)		X
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Jogi Administração

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Assin. só do contador	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Usipar Usinagem

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

9. Checklist | Gijo Holding

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)		X
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não aplicável	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X